

Revista da Semana



Anno XVI - N. 27
Rio de Janeiro
14 de Agosto de 1915.

Ao 1^o Barateiro

Sempre o estabelecimento que maiores vantagens
offerece aos seus freguezes e que maior
e mais variado sortimento apresenta em arti-
gos para a estação de inverno

Lindissimos manteaux de setim, drap
e nobreza a principiar de 30\$000

Grande variedade em blusas de malha
de lã a principiar de 3\$300

Verdadeiro Reclame

Boás de pelle com 1,m 20 de comprimento
e muito cheias a principiar de 4\$900

Casacos de tricot de lã a prin-
icipiar de 8\$700

Costumes Tailleur, sortimento sem igual por
preços de verdadeira admiração

CERTIFIQUEM-SE DA REALIDADE

VISITEM TODOS O

AO 1^o BARATEIRO

Avenida Rio Branco n. 100

J. dos Santos Guimarães.

O CONCURSO DO Collar de Brilhantes

do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindissima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a joia, que se encontra em exposição na Joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor e de que no verso desta pagina damos a reproducção em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso, que nesta pagina se encontra.

O rico collar typó RIVIERE, que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada série de 12 coupons, apenas 12 coupons, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre igual será publicado até o fim do corrente mez.

Prevenimos tambem os nossos estimaveis assignantes e leitores de que não podemos acceitar por enquanto as collecções.

Este Concurso será encerrado no fim deste mez
procedendo-se immediatamente ao sorteio.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos então as collecções e marcaremos sem demora o dia do sorteio.

Os Coupons devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR

Organizado com 123 brilhantes purissimos



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes.



O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que se achu exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor

Ao Moinho de Ouro
Café sem igual
Bonbons finos
Rua Luiz de Camões, 2

VIRGILIO
(Virgilio Lopes Rodrigues)
LEILOEIRO
Assembléa, 65. Telephone, 2.216
Central
RIO DE JANEIRO

Pílulas Virtuosas
Ful, sou e serel
as unicas garantidas na cura da
prisão de ventre
e suas consequencias
Vende se em todas as Phar-
macias e Drogarias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SABBADO 14 DE AGOSTO — Grande e Extraordinaria Loteria

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000

Inteiros 4\$000

Quintos a 800 rs.

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEI.



Em todas as mesas chics se encontra CAMBUQUIRA

E' a unica, das aguas mineraes, puramente natural. A CAMBUQUIRA dá saude aos moços e tonifica os velhos

Deposito Geral : RUA DO HOSPICIO 53 — Telephone 5586, Norte



ARTE DE SER BELLA

Crème de beleza Oriental
de G. BERNARD

Embranquece e assetina
a cutis dando-lhe a trans-
parencia da juventude

8\$000

PÓ DE ARROZ LADY
é muito adherente, medi-
cinal e finamente perfu-
mado. Caixa grande 2\$500
pequenas \$500. --- Vende-se
nas perfumarias e pharma-
cias—Deposito Perfumaria
Lopes, Uruguayana 44—
Rio—Mediante um sello de
100 rs. enviamos o Catalo-
go de *Conselhos de Belleza*.

GRATIS

RELOGIOS E JOIAS DE OURO E PRATA

Société Générale d'Horlogerie et Joaillerie

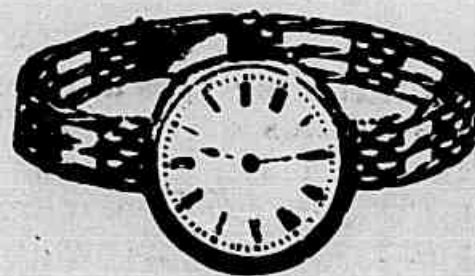
Rua 7 de Setembro n. 185

Por cima da loja de chapéus "Rigor da Moda"

RIO DE JANEIRO

**Casa Matriz e Fabrica em Paris—Succursaes nas
principaes capitães do mndo**

A Société Générale d'Hor-
logerie et Joaillerie de Paris,
com o fim de fazer conhecer
e acreditar as mercadorias de
sua fabricação, resolveu dis-
tribuir nesta Republica até
a totalidade de 500.000 francos em relógios, joias
de ouro e prata.



Tenha a bondade de passar hoje mesmo por
nossa casa ou mandar-nos o seu nome e direcção
acompanhado de um sello de 200 réis e lhe manda-
remos immediatamente o vale e o catalogo para
obter absolutamente gratis qualquer relógio ou joia
do seu gosto.

Pequeno Anúncio e Informação Útil



Molestias das creanças. — Dr. E. *Bandeira de Mello*. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons. rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Doenças das creanças e Orthopedia — Dr. *NASCIMENTO GURGEL* — Lente cathedrático da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons. rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res. Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, 91 — Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — Clinica medica. Consultorio, Rua da Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Teleph. 2.242, Villa.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras, Vias urina-rias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMENQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Misericordia. Operações, Hernias, Vias Urina-rias, Hydrocele, Mol. de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre. C. S. José 69, R. C. Bomfim 835, Tel. 907 V.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos, o Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa patrica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á Avenida Rio Branco, 90.

DENTISTA

R. Baldas von Plancketein

Esp., restaurações a porcellana, a ouro e extracções indolor.

R. Marechal Floriano Peixoto, 41

sobrado
proximo á rua Uruguayana

Euclydes Guimarães — Cirurgião Dentista — Residencia, Rua Dr. Aristides Lobo, 97. Consultorio, Rua Rodrigo Silva, 6 — Horas de consultas, terças, quintas e sabbados, das 8 ás 12, segundas, quartas e sextas feiras, das 12 ás 19 — Prepara alumnos para a Cadeira de Prothese pratica.

Vias urina-rias e hydrocele — Dr. *Crissiuma, Pal* — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urina-rias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da *hydrocele* sem operação cortante, dôr ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Partos e Operações — Dr. *Gurgel do Amaral* — Operador-parteiro Res.: rua Candido Benício, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

Henrique C. Carpenter — Cirurgião Dentista — Livre Docente da Faculdade de Medicina — Consultorio: Rodrigo Silva, 6 — 1º andar.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

ESTABILE, BASTOS & C.

DROGUISTAS IMPORTADORES

Rua Sete de Setembro, 99

(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)

Caprichoso serviço de Pharmacia

Preços reduzidos

TELEPHONE 2.421-CENTRAL

Gabinete Electro Dentario de Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em appparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dôr. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quintanda, 33 (antigo 27).

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Assembléa 87, sob., das 2 ás 4.

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urina-rias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5.143. Reside cia, Senador Dantas, 79

Estreitamento da Uretra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. *Crissiuma Filho* — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. *Henrique Roxo* Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Con.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do appparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio Rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas

Ouvidos, nar z garganta, broncho-esophagoscopia — R. *Castello Branco*. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 ás 6.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas graits.

Dentista — Dr. Alvaro Moraes, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com dez annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapas em 24 horas. Operações sem dor. TRABALHOS GARANTIDOS. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 9 da noite. Domingos até ás 14 horas. Rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de S. Francisco. Telephone 193, Central.

Central Instituto e Laboratorio Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).

Pequeno Anúncio e Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Aguas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — **Oliveira & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945. Central.

Restaurant Paris — Cozinha de 1ª ordem — Serviço com perfeição. — Especialidade em vinhos finos — Telephone 1.996 Central — Rua Uruguayana, 41.

Café e Restaurante A Flor de Minho — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inegualáveis, commodidade e asseio.

Restaurante Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, aguas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1914 — 14.023 hóspedes

Carneiro Jr. & C.

Proprietarios

110 quartos. — End. Tel. GLOBO Telephone 1833. — Aposentos com pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e 4\$. — Rua dos Andradas, 19, junto ao Largo de S. Francisco.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400. Central.

A SEMANA

Domingo	15	Agosto
Segunda.	16	Lua Nova
Terça....	17	
Quarta...	18	
Quinta...	19	
Sexta.....	20	Lua cheia
Sabbado.	21	a 24

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul — Almoços e jantares especiaes — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

CAFÉ LAMAS

Largo do Machado

Aberto toda a noite

Pó de Arroz "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000. Pelo correio 2\$500

Perfumaria Orlando Rangel

A TODOS QUE SOFFREM

de qualquer doença, aguda ou chronica e que ainda não tiveram cura, ou, ao menos, diagnostico certo, offereço o meu diagnostico, feito pelos cabellos, para todas as doenças. Empreguei este diagnostico com exito completo na Europa e no Brasil. Para evitar duvida ou desconfiança não estabeleço preço, pagando o consultante o que lhe approuver. A disposição, das 9 ás 17 horas. — **PAULUS SIGGELCOW**. — Rua do Catete n. 33.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Centra 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.

(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N 249

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200

Revista da Semana — Central 79

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas. A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 156

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico

— RIO DE JANEIRO —

BAR NACIONAL

A UNICA CASA ESPECIAL EM COCK-TAILS E BEBIDAS FINAS

Orchestra todos os dias, das 17 ás 24 horas

MARTINS, PÉREZ & CIA. — Rua Santo Antonio, canto á rua 13 de Maio, (edifício da Companhia F. C. J. B.) — Telephones 140 e 141. — Rio de Janeiro.

THEATROS

Municipal — Fechado.
Lyrico — «Companhia Alberto Capozzi»
Phenix — Fechado.
S. Pedro — «Eden Revista»
Republica — «Chaves e Parafusos»
Pathé — «Dama das Camélias»
Apollo — «A Princeza dos Dollars»
Recreio — «O Rapadura»
S. José — «Pedro Sem»
Carlos Gomes — «Cinema Alegre».



CARVALHO, NEVES & DUARTE

IMPORTADORES
Rua do Hospício, 128

Telephone Norte 5070

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE CASEMIRAS E ARTIGOS PARA TAILLEUR

ALTAS NOVIDADES em Casemiras, Kakys,
Sargelinas, flannels etc. em todos os padrões e
côres.

PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

A's fabrica de calçado

Recomendamos o enorme sortimento de Cakys e flannels
para canos de botina — ALTA NOVIDADE

RUA DO HOSPICIO, 128



AGUA NACARINA DEALBA

Preparado para afeitar a cutis — NÃO CONTÉM
MATERIAS GORDUROSAS — Inofensivo-Economico



Agentes Gerais: MIRANDA & BIRAGARRY-T. S. Francisco de Paula, 6-sobr.
Telephone 5054-Central

A VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS,
PHARMACIAS E COIFFEURS

Fabrica: AVENIDA PEDRO IV, 180 - Telephone 1826 - V.lla

A aurificação dos dentes é uma operação, que está generalisadíssima em todos os Estados da America. Calcula-se que, em ouro, nos dentes de cadáveres, já estão enterrados nos cemiterios, mais de 200 milhões de dollars, mais de 600 mil contos de réis.

Continuando por este caminho, dentro de algumas dezenas de annos, aquelles milhões terão subido a quantidades espantosas; e como o ouro apresenta cada vez mais exigua produção annual, não compensando as perdas, é licito prever a chegada de uma crise financeira, que determine a industria a pesquisar, nos jazigos dos mortos, o metal precioso que se estão negando a fornecer os jazigos auríferos.



O Noivo: — Então, o teu dote é só esta cadeira velha e desconjuntada?

A Noiva: — E achas pouco? É uma authentica cadeira Luiz XV, e sentou-se n'ella, uma vez uma prima da condessa Du Barry. Vale, a olhos fechados, 60 contos de réis!

Conversa ociosa, á mesa do botequim:

— Aqui, onde vocês me vêem, — dizia um, — já entrei uma vez n'uma jaula de leões!

Admiração geral, tornando bem manifesta a pouca credibilidade do caso.

Um dos concorrentes aventura-se, no entanto, a perguntar:

— E não tiveste medo?

— Medo, de quê?... Não estava lá nenhum.

N'UM BAILE:

— V. excia. dá-me a honra de ser meu par para esta valsa?

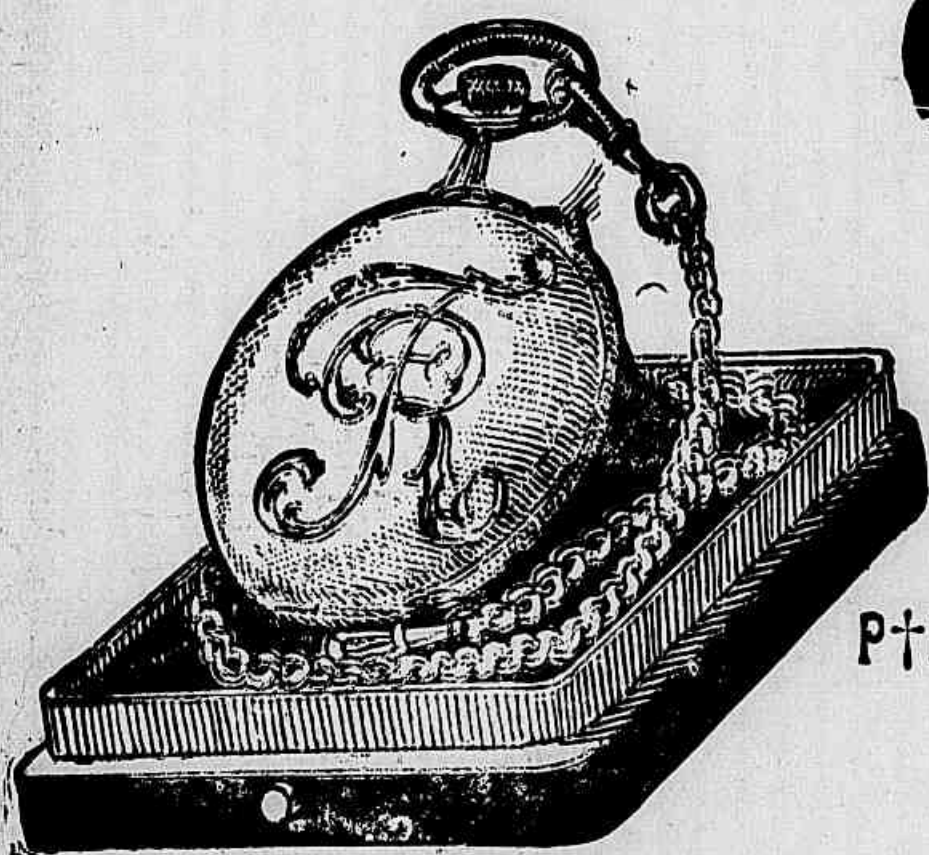
— Queira desculpar-me; não gosto de valsar, e prefiro ficar sentada.

— Então, concede-me a honra de ficar, tambem, sentado ao seu lado?

— Emquanto a isso, talvez seja preferivel acceitar a valsa!

1.000 RELOGIOS DE

GRAÇA



CASA CONTINENTAL
Caixa do Correio n. 10 Rio de Janeiro

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças o qual conquistamos centenas de freguezes, ficaram tão satisfeitos com o relógio que ganharam gratis que hoje são clientes constantes de nossa casa. Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relógio resolvemos distribuir de graça outros mil desses lindos relógios áquelles que decifrarem o seguinte problema, collocando as letras que faltam nos pontos marcados com uma cruz, e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples das quaes lhe informaremos por carta se sua decifração estiver correcta.

P+R+U+ P+G+R 150\$000 P+R UM R+L+G+O DE O+RO

se decifrando este **Enigma** podereis obter um relógio absolutamente de graça tão bom e duravel como qualquer relógio de ouro.

Que nossos relógios são apreciados o provam exuberantemente os innumerados attestados que recebemos espontaneamente todos os dias.

Não custa nada experimentar. Na resposta deveis indicar vosso nome e endereço bem claramente.

DOCUMENTOS POLITICOS

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910
Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soberano. — Autoraphos

Edição ordenada pelo Parlamento portuguez

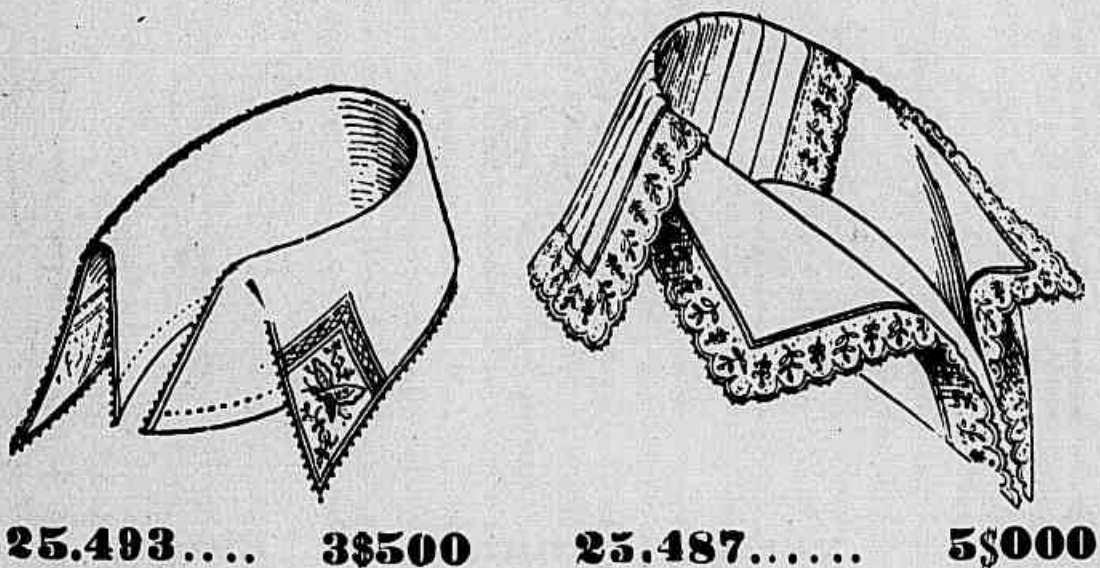
Um volume de grande formato 5\$000 — Pelo correio mais 500 réis para o porte e registro

Pedidos á Administração da **REVISTA DA SEMANA**

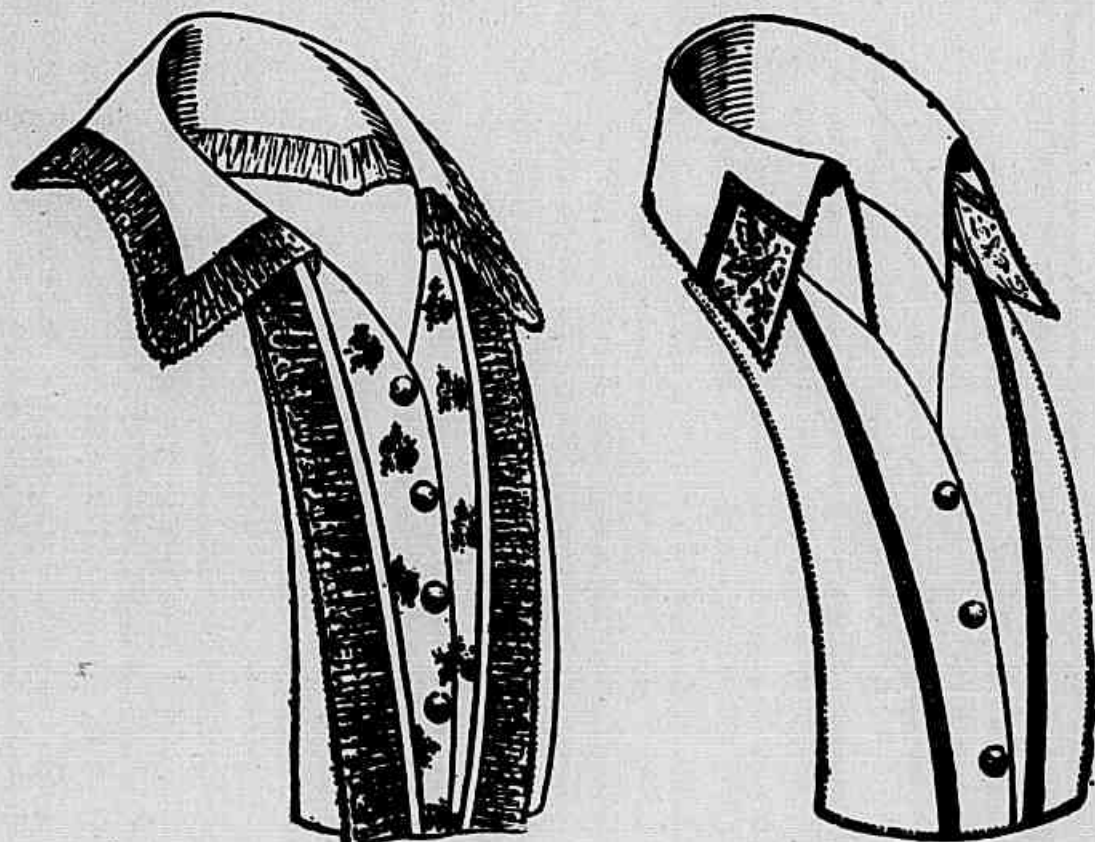
Avenida Rio Branco ns. 110 e 112 — Rio de Janeiro

CASA SLOPER 187 Ouvidor 189
Teleph. 1.855 N.

EM SEGUIDA MOSTRAMOS ALGUMAS DAS GOLLAS
RECEBIDAS PELOS VAPORES «AMAZON» E «ESSE-
QUIBO» HA POUCOS DIAS:



25.493.... 3\$500 25.487..... 5\$000



25.484..... 7\$000 25.494... 5\$00

AVIS RARA

Um excursionista, a um *cicerone*, que lhe mostrou detidamente um velho castello desmantelado:

— Muito obrigado, e aqui tem isto...

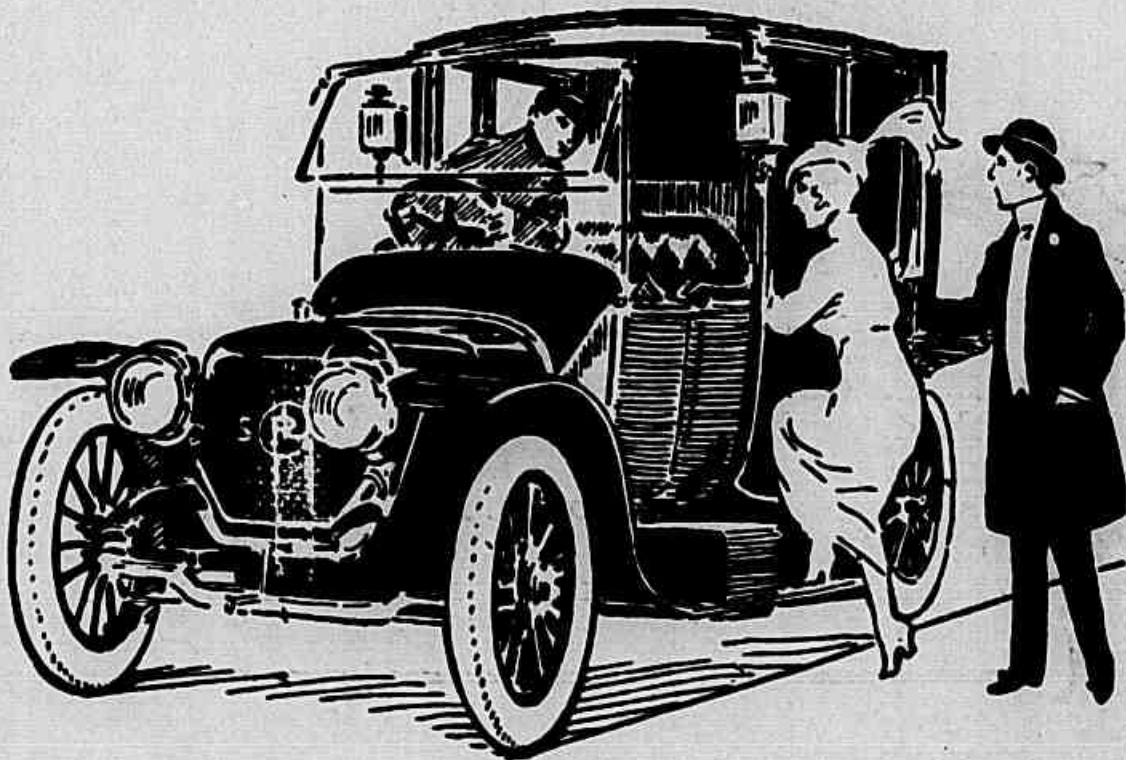
O *cicerone*: — Agradeço muito; mas eu não aceito gorjetas.

O *excursionista*: — Pois fique sabendo uma cousa, que lhe digo com toda a franqueza: Essa é que é a maior curiosidade d'este castello...

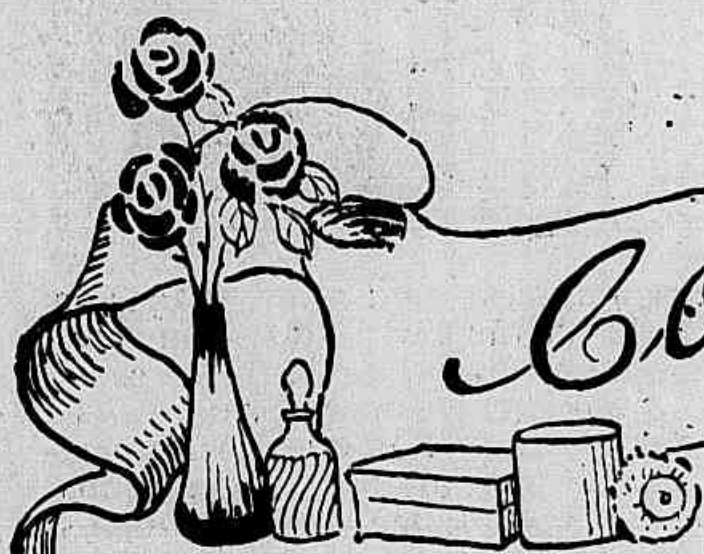
Companhia de Transportes e Carruagens

GARAGES

Rua do Cattete. 88—Telephone, 2836—Central.
Rua Haddock Lobo, 74—Telephone, 1675—Villa.



Automoveis de luxo, para Casamentos, Baptizados, Cortejo
Corsos etc. — Serviço irreprehevel — Pessoal abonado e
escolhido — De dia e de noite — Rio de Janeiro.



Consultorio da Mulher



Diariamente, na elegante secção do "Binoculo", na "Gazeta de Noticias", Mme Selda Potocka, a eminente especialista nos tratamentos da pelle e do cabello, presentemente entre nós, e cujos Institutos do Rio (rua Paysandu 111), de Lisboa (rua da Emenda 76) e de Londres (Great Portland Street, 208) são frequentados pela mais elevada sociedade feminina — responde a consultas que lhe são dirigidas por carta e que attingem já o numero enorme de cerca de 1.900! E' dessa interessantissima secção da "Gazeta de Noticias" que transcrevemos algumas das respostas dadas pela illustre senhora e onde, por certo, as nossas leitoras encontrarão uteis conselhos e ensinamentos.

REGINA.—A cabeça não deve lavar-se com sabão, nem tão pouco com preparados acidos, que quebram o cabello, nem com soluções de alcatrão. O Shampoo-powder é o preparado ideal para uma perfeita hygiene da cabeça. Limpa, desinfecta, tonifica, remove a caspa, refresca o couro cabelludo. Toda a mulher ciosa da conservação e saúde do seu cabello deve lavar a cabeça de oito em oito dias. Nunca compreendi porque se esquecem tantas mulheres de prestar aos seus cabelos os cuidados que teem com o seu rosto. Por isso mesmo os seus cabelos embranquecem e caem prematuramente. A limpeza é a vida do cabello, não me cançarei de o repetir. Quasi todas as doenças se evitariam com cuidados de hygiene. Para usar o

Shampoo-powder deite-se o conteúdo do pacote em um litro de agua morna. Bata-se com uma colher até se obter um liquido espumoso. E' com este liquido que se lava e fricciona a cabeça. Lave-se depois em duas ou tres aguas limpas. Se o cabello não fôr muito abundante bastará usar para cada lavagem metade do conteúdo do pacote em meio litro de agua.

Mlle. NATHALIA — A «LOÇÃO ADSTRINGENTE» clareia a cutis e corrige a dilatação dos poros. Com a «LOÇÃO ADSTRINGENTE» se consegue modificar completamente a oleosidade da pelle.

SINHAZINHA — Obtem que seus

cravos desapareçam applicando varias vezes ao dia a LOÇÃO PARA OS CRAVOS. Molhe na Loção um pouco de algodão hydrophilo e applique-o sobre os cravos.

UMA MINEIRA — O «POZIOMKA» é um rouge de adherencia absoluta, de uma

junte-lhe duas gottas de POZIOMKA. Passe o algodão pelas faces e terá uma linda côr rosea no seu rosto, sem a mais leve apparencia de artifício.

DORA. — O Poziomka é um rouge absolutamente inoffensivo para a pelle e de uma adherencia absoluta. Basta que num pouco de algodão em rama embebido em agua misture duas gottas de Poziomka e terá com que dar ao seu rosto pallido um lindo e natural tom roseo. O Poziomka tem ainda a vantagem de resistir á transpiração. Para o remover é necessario lavar o rosto.

NINON. — O unico processo efficaz de prevenir ou fazer desaparecer as rugas é o das massagens. Cada mulher, desde cedo, devia habituar-se a proceder diariamente á massagem do rosto; meio seguro de prolongar a belleza e frescura da sua pelle. A ruga é uma inimiga insidiosa, que se installa traiçoeiramente na epiderme. A fadiga, a doença, qualquer descuido de hygiene, o uso de preparados nocivos a provocam. E' necessario estarmos prevenidas contra ella, offerecendo-lhe a resistencia de uma pelle saudavel. A massagem estimula a vida celular dos tecidos, tonifica a pelle, promove uma salutar reacção sanguinea, rejuvenesce e fortalece a cutis. Como proceder á massagem? E' bem simples:

Untem-se os dedos com um bom Creme de Massagem e exerça-se com a extremidade dos dedos uma pressão sobre a pelle, decalcando-a sem a distender.

MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHNER, DE LONDRES, DIRECTORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da belleza. — Dirigir a correspondencia para a rua Paysandu 111.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Casa A Exposição (Avenida Rio Branco 119) Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti. Em S Paulo — na Casa Lebre. Em Bel-
1o Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz
Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. Em Maceió — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade.

Depositarios Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C.—53 Rua da Quitanda 55

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — Nº. 27 — Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

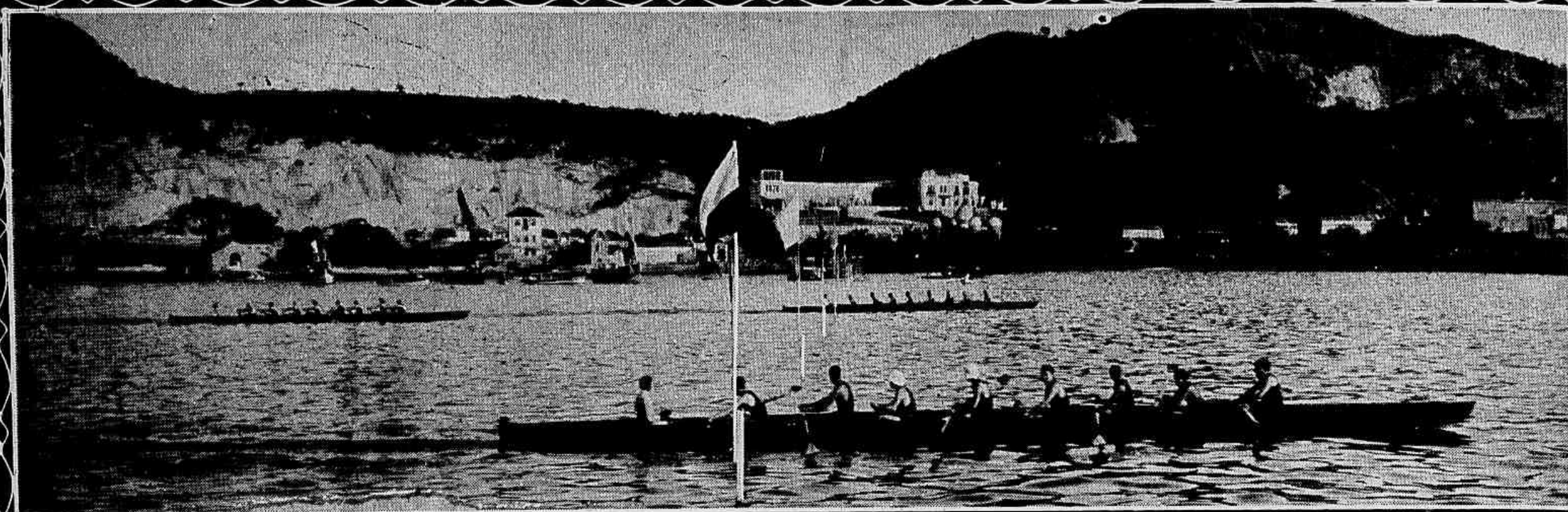
Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

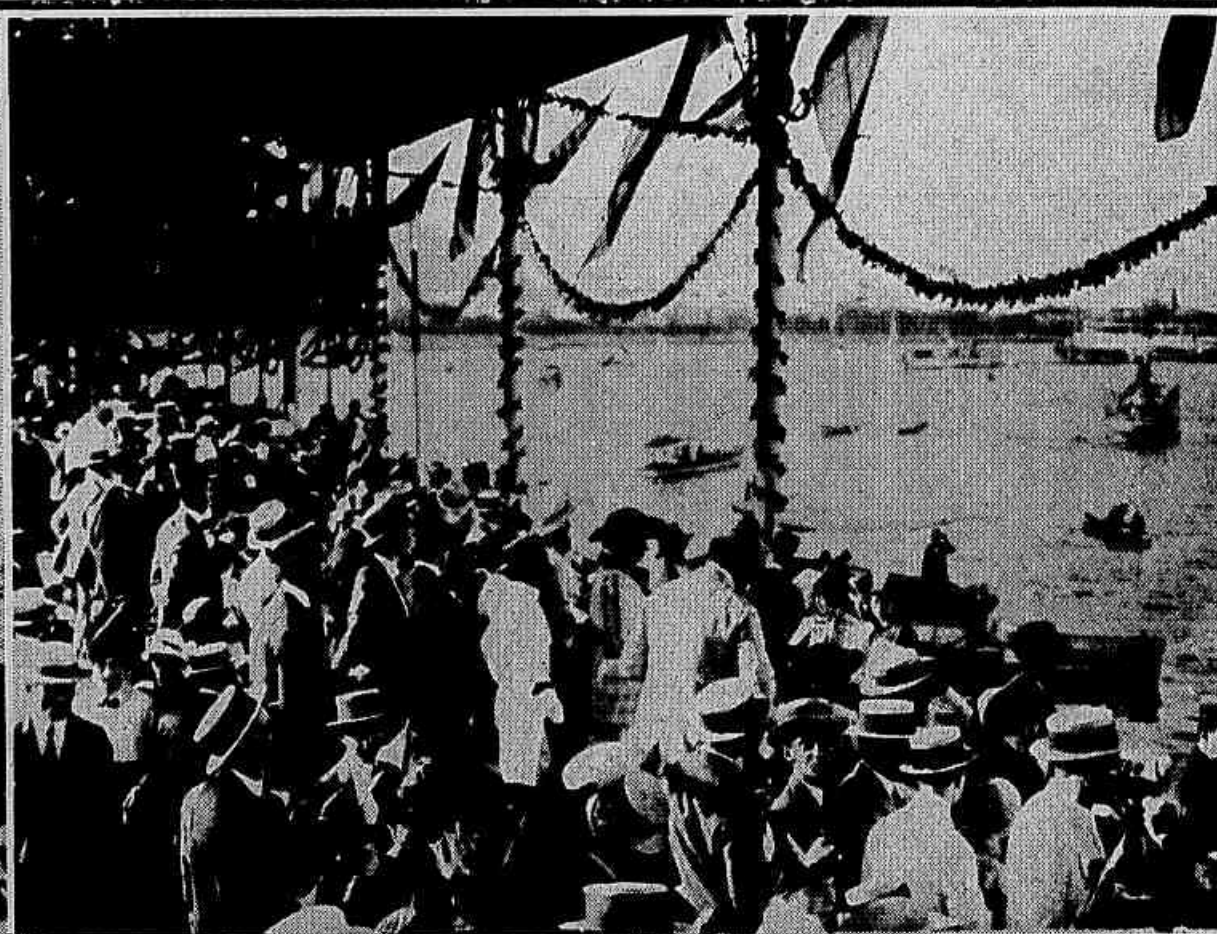
Correspondencia dirigida a ARTHUR IRANDÃO, Director-Gerente



Mme. Laurinda Santos Lobo

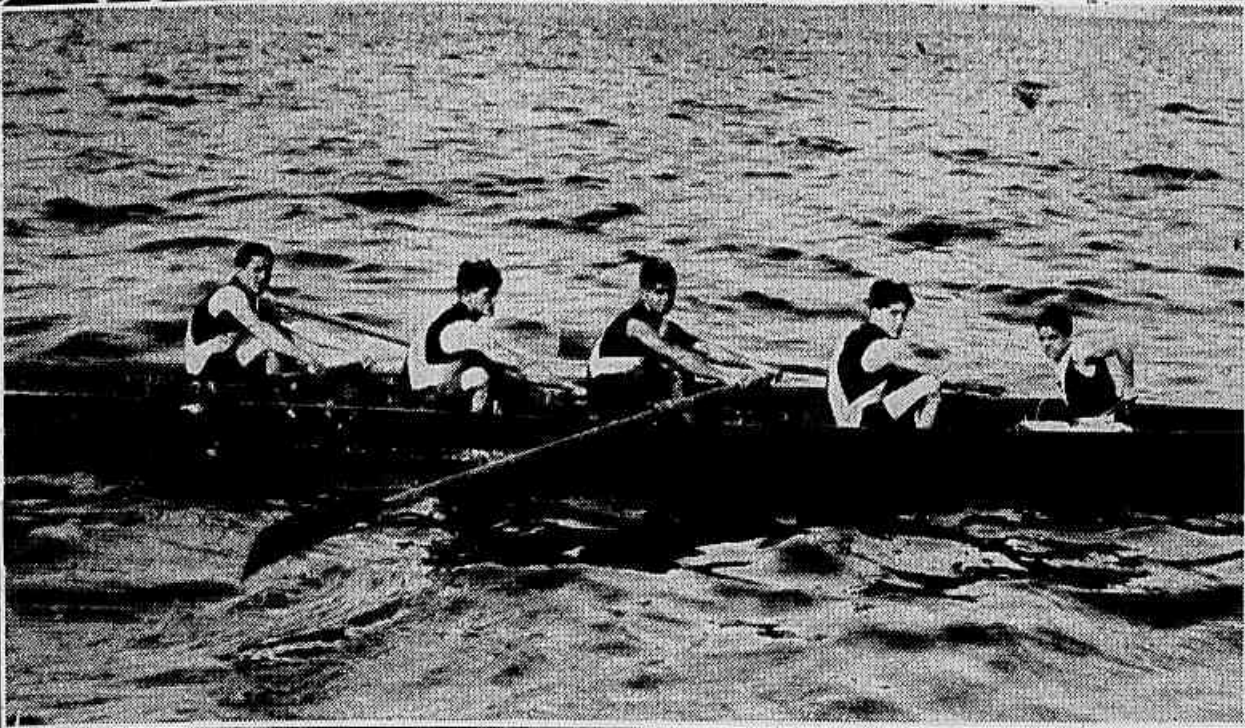


AS REGATAS DE BOTAFOGO



FESTA de alto sport e alta elegancia foram por certo as regatas de domingo, 9, em Botafogo. Os clubs adversarios apresentaram-se em esplendida forma e tanto os vencedores como os vencidos mereceram, por sua gallardia e entusiasmo, os calorosos applausos da numerosa assistencia, onde se destacava a nossa sociedade mais elegante e distincta. Assistiu tambem o sr. Presidente da Republica.

O «Campeonato do Rio de Janeiro» pertenceu ao C. de R. Guanabara; a prova classica «Commandante Midosi» foi levantada pelo C. de R. Boqueirão do Passeio e a prova classica «Julio Furtaço» coube ao C. de R. do Flamengo



Os vencedores do 2º pareo (Club de S. Christovão)



Os vencedores do 3º pareo (Club Vasco da Gama)



A Soirée Intima do Club 24 de Maio

Aspectos da assistência à reunião do dia 8.

A soirée íntima do Club 24 de Maio, que se realizou no dia 8, reuniu uma numerosa e selecta assistência. Com a maior animação deslousou a noite entre danças, sorrisos e madrigaes, deixando em todo perduráveis e saudosas recordações.



VIDA ELEGANTE

Instantaneos obtidos às portas do Cine-Palais, o cinema chic da Avenida.

Figuras & Factos



1—O bando precatorio dos estudantes da Faculdade de Medicina em beneficio dos flagellados do Nordeste. 2—A reunião dos empregados da E. de F. Central do Brasil, onde se deliberou a redacção da mensagem entregue a S. Ex. o Sr. Presidente



da Republica. protestando contra algumas das medidas postas em pratica pela direcção da Estrada. 3 A comissão delegada dos empregados da E. de Ferro C. do Brasil, que apresentou a mensagem a S. Ex. o Sr. Presidente da Republica.



4— A mesa da sessão. 5 O Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, tendo á sua direita os Srs. Drs. Pinto da Rocha e Evaristo de Moraes. 6 - Dr. Pinto da Rocha.—A sessão do Club Civil Brasileiro em homenagem ao seu Presidente Perpetuo, Dr. Pinto da Rocha.

Interiores Elegantes

A casa de Madame Santos Lobo



1—Mme. Santos Lobo na "terrasse" do seu palacete. 2—O salão, entre cujas obras de arte se destacam o retrato de Mme. Santos Lobo pelo pintor Richard Hall e o magnífico estudo de nú, por Desportes.

(Photographias de Sylvio Bevilacqua).

JOAQUIM MURTINHO não era sómente o grande medico a quem todos recorrem nos casos difficeis, nem sómente o grande estadista que num momento difficil salvou o Brasil — era tambem um grande artista, daquelles que comprehendem e amam a arte em todas as suas manifestações e que a homologam a

todos os actos de sua vida por mais simples que sejam.

E' certo que o seu genio, tão grande e magnifico, precisava de um meio, de um quadro que o comportasse e a sua comprehensão de artista só se sentia bem na calma companhia de seus quadros, de seus bronzes, de seus instrumentos



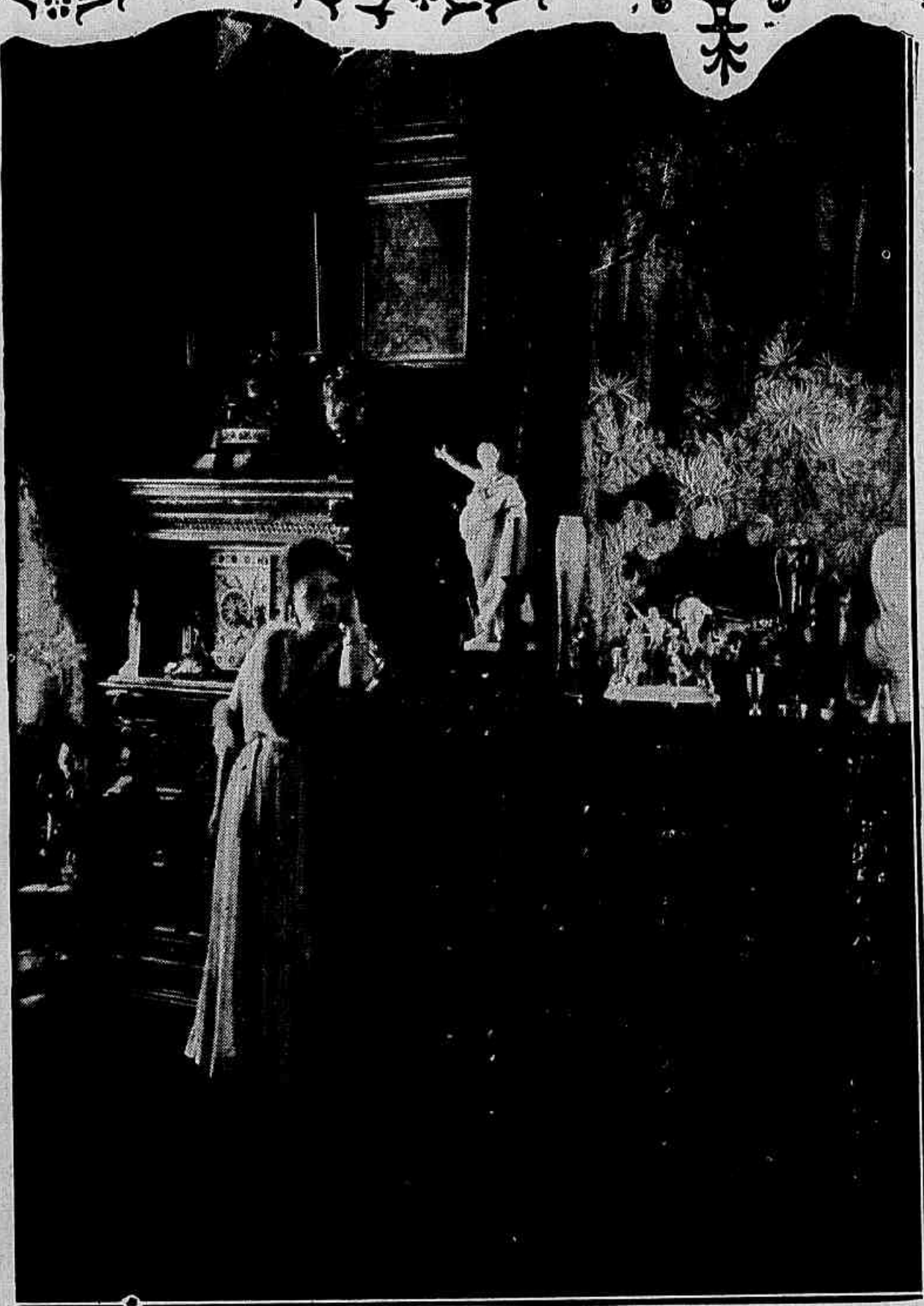


1—Entrada e escada do hall, conduzindo á sala de jantar. 2—Um canto do jardim de inverno.
3—O hall com o fumoír ao fundo

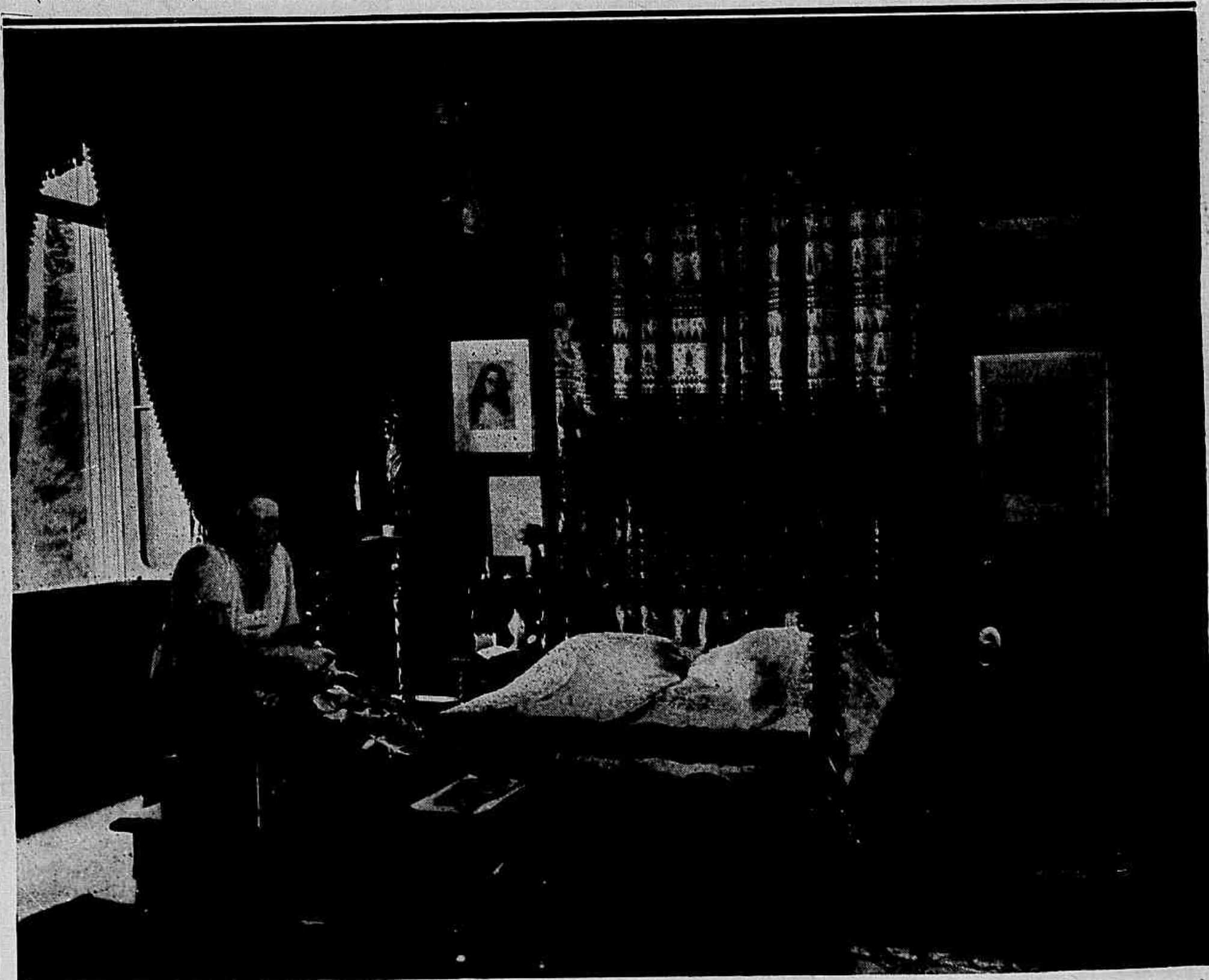
de musica, de seus livros, de seus objectos de arte, todos raros, muitos rarissimos, não poucos unicos.

Amigo da natureza, como ninguem foi tanto, seus olhos se compraziam ora nos recantos de sua amada floresta, mirando de





1—Vestibulo da escada para os aposentos superiores. Moveis Renascença. 2—O leito em que falleceu o Dr. Murtinho. (seculo XVII).



perto as suas arvores queridas que conhecia uma por uma; ora se alongavam para um lado e para outro, por cima da cidade, no encantador panorama que de sua casa se vê.

Se era o momento do estudo, ficava na sua bibliotheca, encravada na floresta, ao lado do esplendido Christo de bronze que a domina; se era a hora do sonho, dos terraços, das janellas, do mirante de sua casa a fantasia se podia alongar pelo sumptuoso panorama, ou por sobre o bairro do Cattete, dominando a bahia e o oceano ou por cima da cidade, até a Serra dos Orgãos.

E tudo na sua vivenda — a rara situação, a graciosa linha de chalet, a distribuição dos aposentos, tem um encanto especial novo, quasi inedito, proprio do artista de genio que a compoz, sentindo-se nella, como, aliás, em todos os actos de sua vida a sobria distincção e o apurado gosto — o requintado valor do fino artista.

Em tal palacio acaba de se installar recentemente Mme. Santos Lobo e o precioso theouro, onde morou o grande homem, achou, assim, quem fosse digno d'elle, depois da morte de Joaquim Murtinho.

Conservando com amoroso carinho as saudosas recordações do caro tio, mme. Santos Lobo, com a sua clara competencia, com o seu apuradissimo gosto, com o seu rarissimo tacto, juntou



1—O "boudoir" de Mme. Santos Lobo. 2 — Sala de entrada com o busto de Mme. Recamier. 3—Entrada do palacio com vista sobre a cidade.

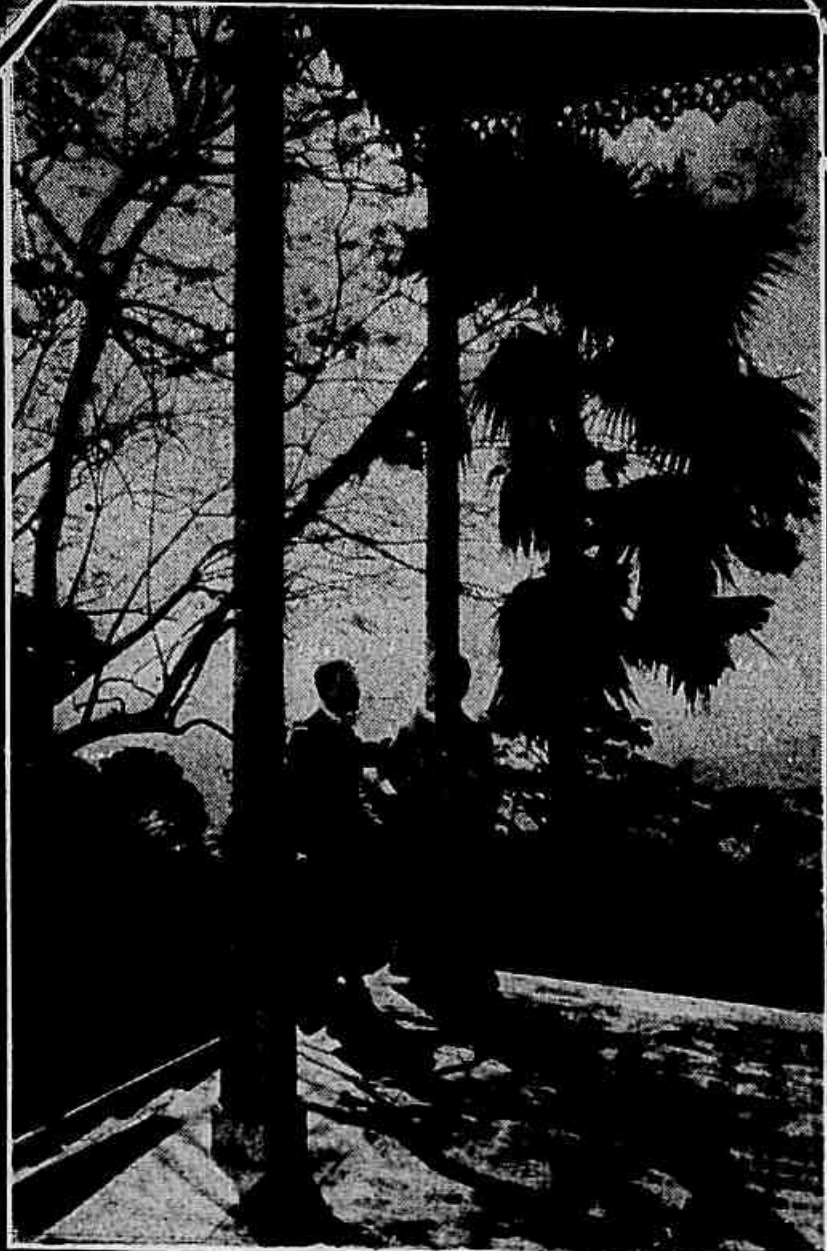


a suave impressão que a harmonia do conjunto desperta.

Pelas photographias que a *Revista* publica e que são não mais do que uma pequenissima parte do que ha no rico palacio,



ao grandioso do quadro o encanto que lhe faltava, accrescentando á impo-
nencia do conjunto raro e precioso o sabor de sua graça feminina e, com as suas proprias mãos ageis e delicadas acentuou os detalhes de tal forma, modificou as linhas com tal geito que actualmente o palacio não tem um unico objecto fóra do lugar que lhe convenha; os que se harmonizavam junta-
ram-se, os que se oppu-
nham separaram-se, de fórma que o visitante, ao percorrer os amplos sa-
lões ou os apertados can-
tinhos, subindo as tor-
tuosas escadas de caracól ou as vastas e bem lan-
çadas escadas de madeira esculpida ou marmore, sente



poder-se-á fazer uma pali-
da ideia da felicidade da-
quelles que têm o praser
de frequentar tão belo
interior.

A *Revista da Semana* sente-
se orgulhosa de poder inau-
gurar esta secção de «In-
teriores Elegantes do Rio»
com os aspectos desta
habitação magnifica, ver-
dadeira escola do bom
gosto, em que tanto ha
que aprender.

Agradecendo á illustre
Senhora a honra que lhe
conferiu, consentindo-lhe a
reproducção photographica
dos interiores da sua
vivenda encantadora, a
Revista da Semana não pode
esquecer nos seus agradeci-
mentos o grande artista,
que é Sylvio Bevilacqua.



Kleptomania litteraria



Não ha quem não conheça o verso celebre da poesia melodiosa da esposa de Rostand, em que a poetisa, cantando a sua felicidade conjugal, confessa a progressão incessante do seu amor:

«Aujourd'hui plus qu'hier, et bien moins que demain...»

O verso de Mme. Rosemonde Rostand deu a volta ao mundo e tornou-se a divisa tutellar dos amores fieis. Gravaram-o em alianças de casamento, em medalhas, em pulseiras, em molduras de retratos, em folhas de papel de carta... Agora, de repente, um policia secreta da litteratura descobre que o verso admiravel se encontra quasi textualmente num livro... em prosa: *Le roman d'un brave homme*, d'Edmond About, livro esquecido das actuaes gerações, mas que fez successo no tempo em que Mme. Rostand era ainda Mlle. Rosemonde Gerard. Foi um dos livros que todas as moças de 1878 tiveram auctorisação para ler.

E' logo na segunda pagina que se encontra a phrase compromettedora: *«Ma chère femme n'a pas changé, depuis le jour de notre mariage. Ce que je puis vous assurer c'est que je l'aime aujourd'hui un peu plus qu'hier et un peu moins que demain»*.

Não ha gloria que sempre dure...

Etymologia allemã

Na obra *Ein pangermanische*



Deutschland, de J. Z. Reimer, a pg.

232—233, encontra-se esta passagem digna de um bom e confortavel sorriso:

«Detenhamo-nos um momento diante do nome de *Jesus*. Tendo as letras *J.* e *G* o mesmo valôr, com sua substituição obtemos o nome de *Gesus*. Todos os philologos sabem que a letra *r* se modifica frequentes vezes em *s*. Quer dizer, que o nome do Redemptor pode ser lido *Gerus* em vez de *Gesus*. Avancemos um pouco mais longe: *Gesus*=*Gerus*=*Ger+us*. Que significa este *us*? A addição latina, indicativa do genero masculino. Este *us* corresponde á terminação teutonica de *man*. Substituindo na palavra *Gesus* o suffixo latino pelo teutonico, obtem-se: *Gesus*=*Gerus*=*Ger+us*=*Ger+man*=*German*. O nome de *Jesus Christo* prova a sua indiscutivel origem allemã»...

Que diz a isto o sr. José Verissimo?

Mas diga, sem se rir !...

Quero um coração sereno
Que a outro nunca tenha amado:
Não dá bom fructo o terreno
Mais de uma vez semeado.

Humberto de Campos

I

Arvore augusta,
que o secreto rumor dos crepusculos
[tristes
não transe, não opprime, não assusta;
que, desgrenhada
e insomne, noite a dentro, arquejas e
[resistes

á investida furiosa da rajada;
que, finalmente, quando,
na phastasmagoria do arrebol,
surge o disco do sol,
nem um vestigio, ao menos, apresentas
das luctas que estiveste sustentando:

Arvore, diz
ao homem quanto heroismo é necessario
[oppôr
á brusca arremettida das tormentas,
ás ciladas do mal, a cada crise
de despeito ou de dôr.

Na illuminada primavera
sob os enxames multicores
das borboletas, das abelhas e das flores,
dize-lhe: — «Crê no amor, e espera».

No estio abraçador,
elaborando os fructos para a messe,
sonda-lhe o coração que se encandece
e dize-lhe: — «Cuidado! E' o incendio do
[amor !»

No concentrado outono,
sob a tristeza dos occasos lentos,
dize-lhe: — «O amor deixou-te no aban-
[dono...
Foram-se as folhas, colhe os soffrimentos».

No inverno, quando a bruma invade
serras e corações, dize-lhe, finalmente:
— «O amor é a nevoa sobre as aguas da
[corrente...
Recorda... chora de saudade...»

Chronica da Moda

Por Jocelyne



TRAGICOS e pa-
vorosos foram
os dias que suc-
cederam á minha

como o da bondade e nobres como o
da caridade.

Assim é que tivemos diversos festi-
vas em beneficio dos infelizes
famintos do Norte e outros já se
annunciam.

Entre aquelles citarei a festa pro-
movida por dois estimados orgãos
da imprensa d'esta Capital.

A commissão organisadora d'essa
bella festa enfeixa os seguintes
nomes de tão alto prestigio nos nos-
sos meios elegantes e litterarios:

Mmes. Esmeraldino Bandeira, Co-
lho Netto, Oscar Lopes e San Juan.

Melhor garantia de exito não é
possivel a uma festa, e por isso
não duvidamos que n'esse dia
o Municipal se enchesse por com-
pleto.

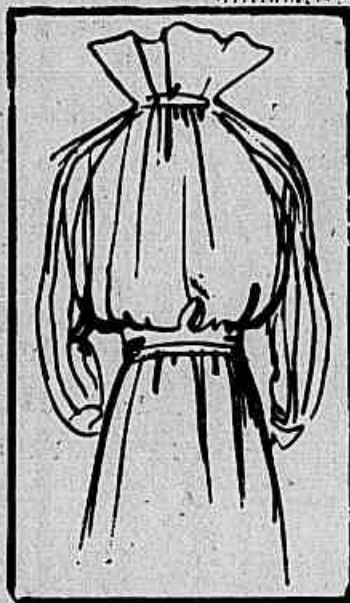
O que lastimamos, porém, é vêr
que tão bellos e nobres exemplos
como esse que nos dão essas distinc-
tissimas Senhoras, não tenham mais
imitadores.

A que attribuil-o ?

o sello da Croix
Rouge, tudo em
summa visa an-
gariar meios de



(Fig. 1)



ultima chronica !
Não cabe a esta
secção commental-
os; apenas os re-
firo para lem-
brar ás minhas

gentis leitoras que elles tambem
tiveram e ainda teem a sua nota
profundamente triste: a secca do
Norte, com todo o seu cortejo de
horrores.

Em compensação, tive a satisfa-
ção de verificar que algumas das



(Fig. 2)

nossas mais ele-
gantes cariocas,
tanto como nós
parisienses, sa-
bem alliar ás suas
occupações mun-
danas sentimen-
tos altruisticos



(Fig. 3)

Não faço ás
cariocas a injuria
de suppôr que
ellas julguem a
caridade incompati-
vel com as suas
tradições de ele-
gancia. O que el-
las me parecem
ser, é timidas...
de pouca iniciativa.

Faltam-lhes ideias ?

Eis algumas colhidas a esmo em
jornaes de Pariz, onde as mais ele-
gantes aristocratas, burguezas e
artistas, todas reunidas n'um só
movimento de bondade infinda, or-
ganizam entre si aggremações ou
comités, com o unico fito de allivia-
rem tanto quanto é possivel os soffri-
mentos physicos e moraes dos seus
infelizes compatriotas.

Os nomes variam mas o fim é
sempre o mesmo: *Le Thé des Alliés*,
La Table Familiale, *Les Repas des*
Artistes, *La Croisade Rose*, as diversas
tombolas, as *matinées* do Trocadero,



(Fig. 4)

socorrer os feridos nos campos de
batalha.

O que impedirá as Cariocas de or-
ganisarem comités identicos, porém,
com o unico fito de socorrer aos
flagellados no Norte ? Ahi fica a
ideia.

As gravuras de hoje indicam
claramente que é de blusas que vou
tratar. Começarei por tranquillisar
as minhas a: naveis leitoras quanto ás
côres em que ellas se estão uzando.
Não obstante se vêrem algumas nas
côres: azues, rosa, *mauve* e *citron*,
as brancas são sempre as preferidas
e nunca será de mais aconselhal-as
n'um paiz como este.

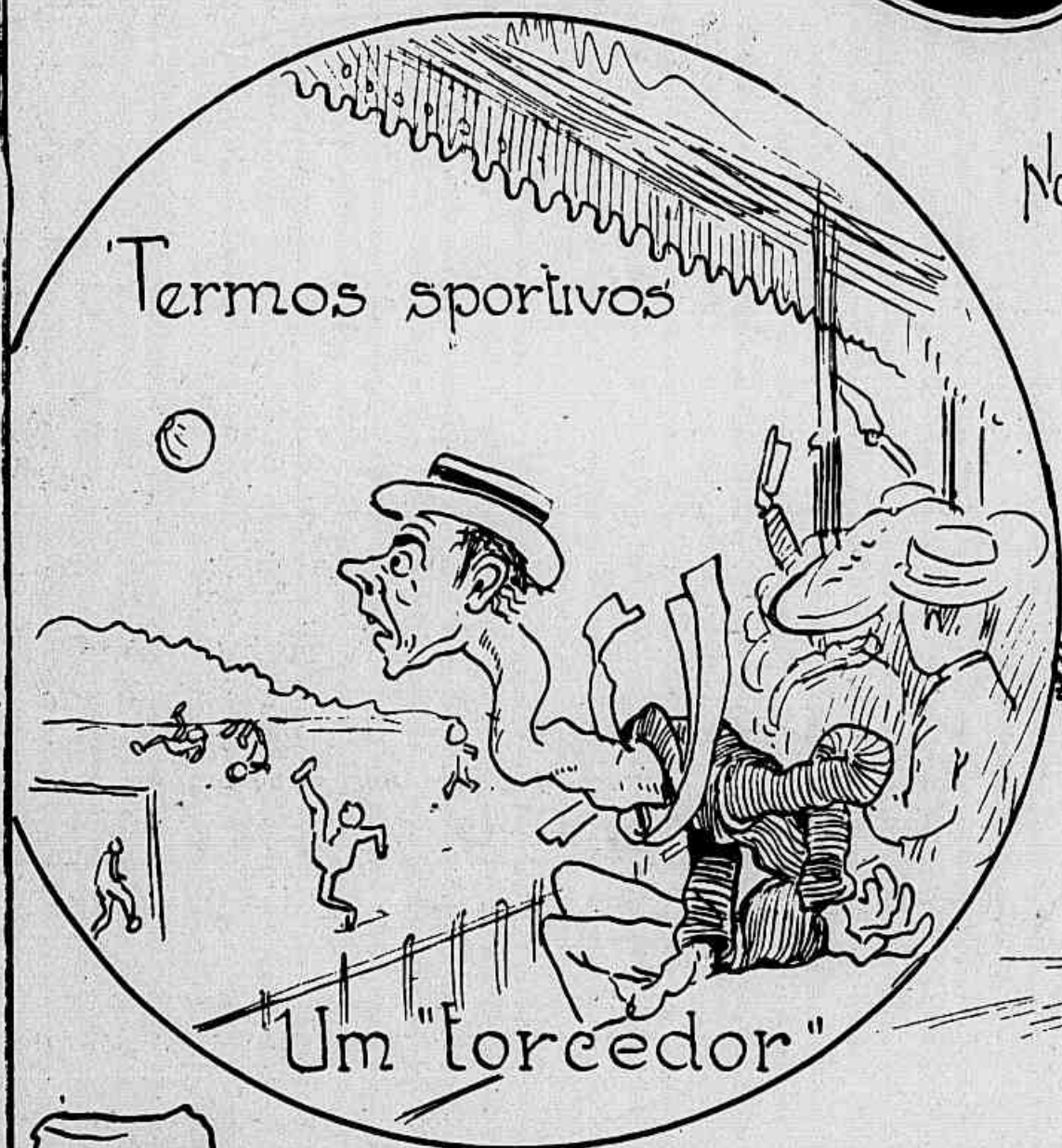
A maioria é com gollas altas atrás,
desenhando uma ponta aberta na
frente, onde fecham com uma ordem
de pequeno botões, ou então com
botões *jumelles*, isto é, botões imi-
tando os que os homens uzam nos
punhos das camizas, com uma peque-
na corrente. As gollas são geralmente
feitas em *organdi* por ser este tecido
um dos que melhor se presta a ser
engommado. As mangas são compridas
nas bluzas genero *Chemisier*, e
nas bluzas mais *toilette* como a de filó
(fig. 2) através do qual se vê um lindo
extremeio de *filet*, devem ellas ir até
o cotovello sómente. Os trez outros mo-
delos podem ser feitos indifferentemen-
te em *percale*, *batiste* ou *mousseline*
suisse, mas a todos estes tecidos
prefiro para o nosso clima, o *linon*
de fil (cambraia de linho) não só-
mente por ser o mais pratico como
tambem por ser o que melhor resiste
ás lavadeiras de que aqui dispomos.

Uma nota elegante ou para me-
lhor dizer uma innovação consiste na
pequena fita de *faille* preta, ora dis-
posta em forma de colleira (fig. 3)
ora em forma de atacador (fig. 4)
ora como gravata (fig. 1.)

Nestes mil e um pequeninos deta-
lhes é que se reconhece a verdadeira
elegante, habituada a se vestir nas
grandes casas de Moda

JOCELYNE.

a Revista.. a lapis



No Derby



O CAVALLO Todas as vezes que nós ganhâ-mos o premio e sempre você que fica com elle. Pois agora si quiser o premio va sozinho, eu não tenho pressa



AMENIDADES CARIOCAS

Maneira pernóstico-elegante de um inspector de vehiculos que se preza de "atrazar os apressados"



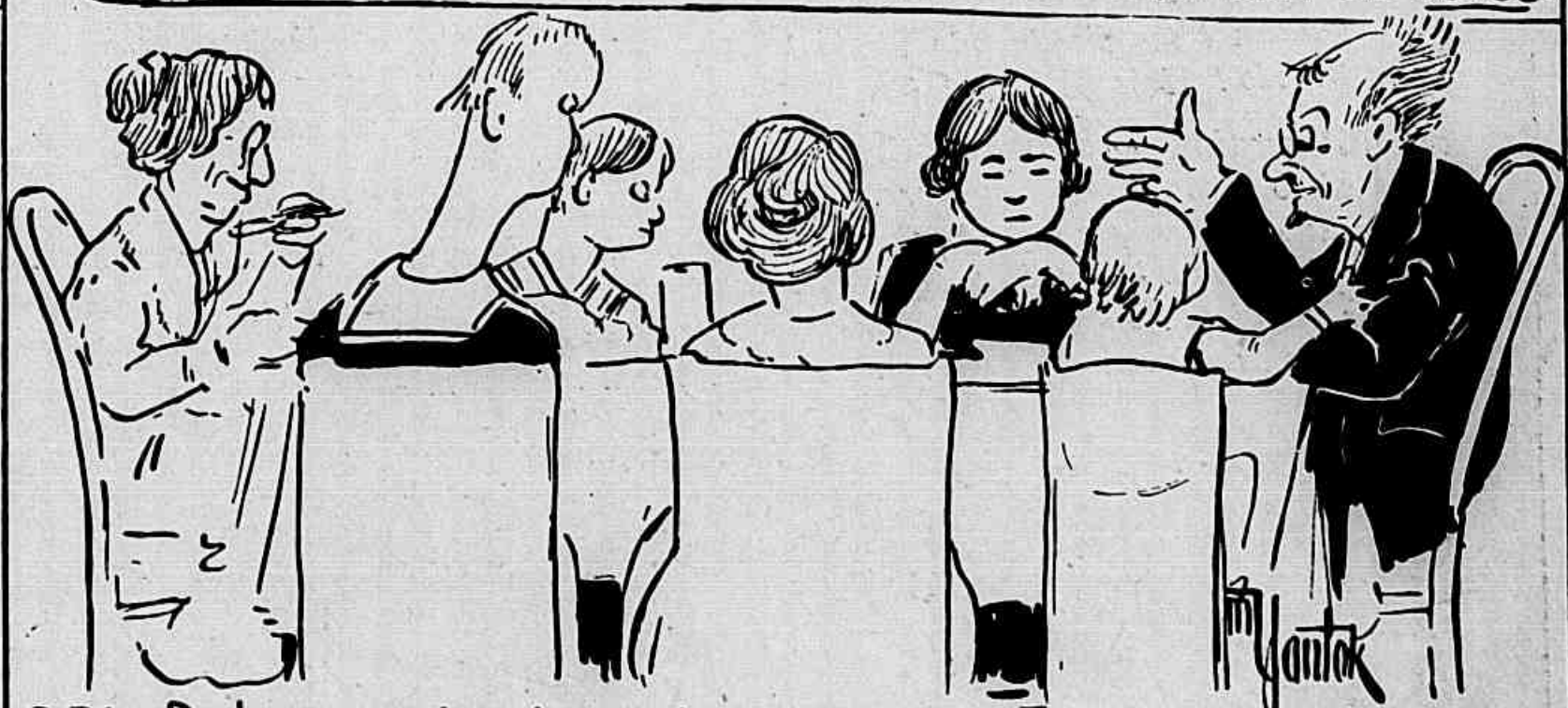
Um susto

Sabes maridinho, este é o fructo de uma conspiração da tua mulherzinha, aqui tem as balas.

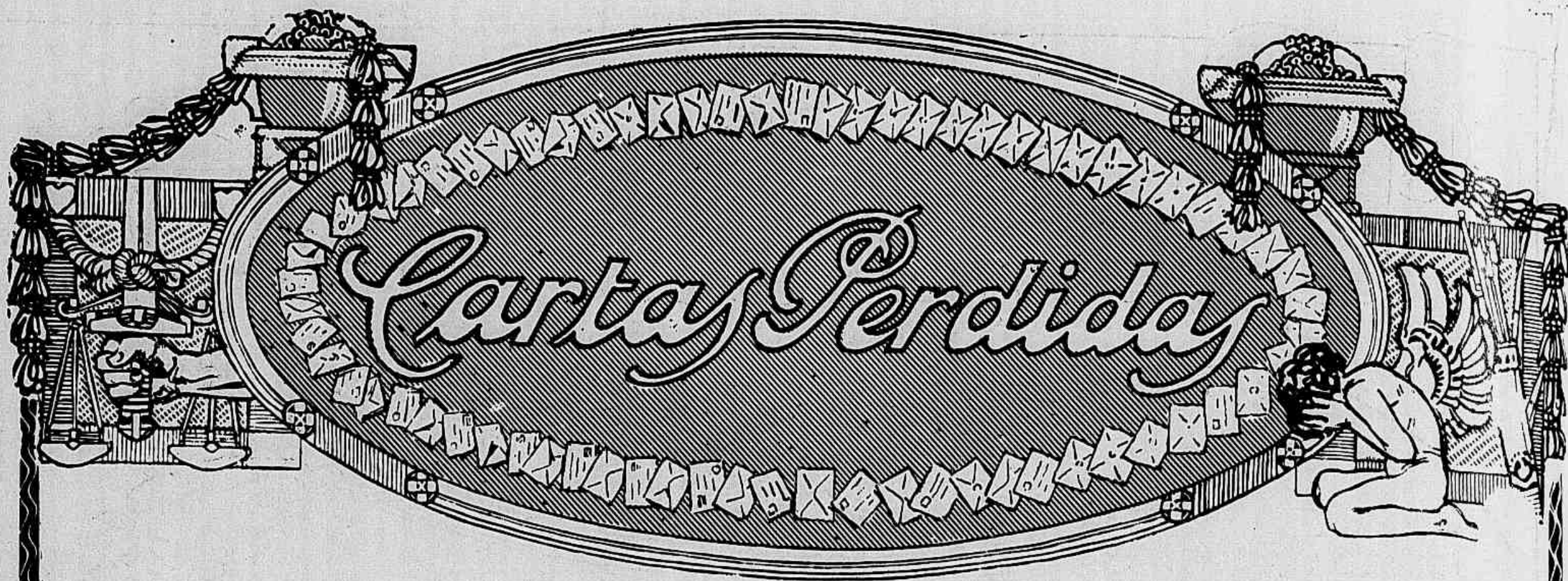


Si comeu pregos adeus pneumatico!

O SUICIDA RAIOS! Esta aqui um antidoto com que eu não contava. Agente nem mais envenenar se pode



O PAI De hoje em diante nada de fructas, a crise é assustadora e nós precisamos fazer uma mais rigorosa economia. CAZUZA Papai qual é o numero do nosso camarote de assignatura no Municipal para os espectaculos de Titta Ruffo?



XVII

Meu Jorge,

PEQUENINA está melhor. A noite foi horrível. O medico chegou a receiar uma meningite, e só sahiu ás 4 horas, quando a febre começou a descer. Sinto-me exausta, sem ter dormido um só momento. Que terias pensado de mim, não me vendo apparecer!... Esperaste muito tempo? Quando me foi possível mandar o F... avisar-te de que Pequenina estava neste estado, já não encontrou o automovel. Calculo como ficaste contrariado... Perdoa. Eu perdi mais do que tu. Naturalmente foste divertir-te para o club, enquanto a tua Rosa passou a noite, sem se deitar, a tremer como uma culpada diante de Pequenina, a tremer de pesar pela felicidade perdida e a tremer de medo ao pensar que podias ter dado a outra as caricias que reservavas para a tua Rosa...

Creio que o que une mais no amor é o soffrimento, pois quanto mais soffro mais o meu coração se prende a ti. Tu me quererias mais alegre, não é verdade? Ah! mas se tivesses passado em meu logar esta noite horrorosa, ouvindo esta criança chamar por ti e por mim no seu delirio, a arder em febre, talvez não tivesses a coragem que eu tenho de arrancar do coração mil beijos de amor para te mandar.

Penso que não ha inconveniente em que, logo á tarde, venhas vêr-me. Se for Maria quem te abra a porta dirás que vens saber noticias de Pequenina.

Até logo. Sinhazinha ficou muito grata á tua lembrança. Com bem pouco se conquista a amizade de uma mulher... E tambem o amor — dirás tu, mas talvez te enganes. O nosso amor é mais obra nossa do que vossa. Como os filhos, somos nós tambem que geramos o amor. O amor é uma doença feminina; e nem sempre, infelizmente, contagiosa...

Até logo. Estende-te os braços a tua

ROSA

XVIII

Jorge,

Que mal me fizeste não vindo hontem, como eu te tinha pedido! Hoje já não é possível.

Pequenina levantou-se. Creio mesmo que está boa. O medico encontrou-a sem febre. Não sei o que elle pensará disto tudo. Quando o acompanhei esta manhã até ao jardim, para lhe perguntar a sua opinião sobre Pequenina, sabes o que me disse? — «A senhora deve conhecer melhor do que eu o que deu causa a esta crise. Deve haver um motivo mo-

ral, que determinou um grande abalo, uma forte commoção... E' preciso ter cuidado, um grande cuidado! Sua irmã é um organismo extremamente sensivel, uma verdadeira sensitiva... Desta vez, o perigo passou. Mas pode reaparecer...»

Conto-te isto tudo porque é indispensavel preparar o teu espirito para uma resolução urgente. Meu marido vae agora viver entretido no turbilhão dos seus negocios. A riqueza o distrahirá da infelicidade. E pode elle considerar-se infeliz porque eu abandone na sua vida um logar que já me não compete? Não foi o primeiro a trahir-me? a mostrar-me que a fidelidade conjugal não é um dever de honra? Diz elle ter sido a victima de uma allucinação passageira dos sentidos? Mas o verdadeiro amor não está exposto a essas allucinações. Seria eu, porventura, capaz de te trahir? Mais facil seria deixar-me estrangular. Quem ama só tem sentidos para o seu amor. Enganando-me da maneira baixa como elle o fez, provou-me que o seu amor por mim não era o bastante para impedil-o de me fazer uma affronta e de me causar uma profunda magoa. Que pretendia ainda de mim? Que me conservasse amarrada por toda a vida, como uma escrava, a um contracto que elle quebrou? Minha resolução de o deixar é inabalavel. Espero poder mandar Pequenina para Therezopolis antes do fim do mez, e essa será a occasião favoravel para deixar esta casa, para terminar esta comedia terrivel, que me avilta. Meu coração não pode viver separado de meu corpo. Quero estar onde está o meu amor e não a minha traição.

Parece-me que não te offendo lembrando que não serei um encargo para ti. Meu dote basta para amparo das minhas necessidades de mulher, e ainda me permite o luxo de ser um bocadinho coquette... para te agradar. O escandalo? Mas onde não vês tu o escandalo?

Hoje, quem se torna reparada é a gente feliz — e tão rara! — que pode harmonisar a virtude com a ventura. Nem eu me considero deshonesta por sacrificar ao meu amor as considerações sociaes. Sei que me seria facil conciliar a minha reputação e o meu amor. Para isso só me exigem que seja uma hypocrita. O que mais assusta a moral da sociedade é a coragem das nossas responsabilidades. Prefiro ser digna de respeito a que me respeitem.

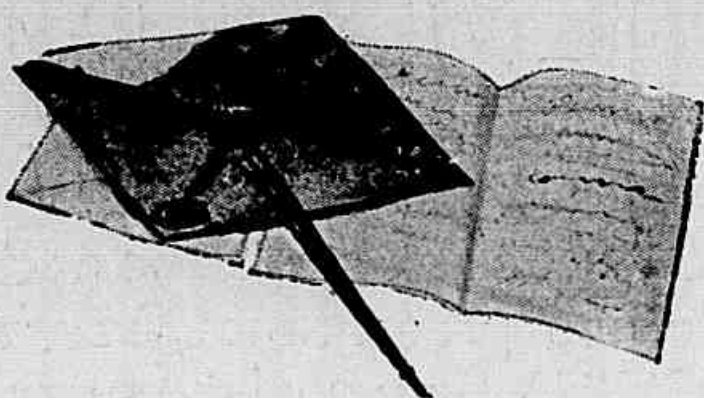
Não te faço imposições. Ouso apenas lembrar-te o cumprimento de tuas promessas e, mais ainda, dos teus juramentos.

Falta-me o animo para te contar as causas dolorosas que me dictaram esta carta.

Ha cinco dias que não te vejo, que não ouço o som da tua voz... Posso eu continuar vivendo assim, com a saudade e o ciume a dilaceraram-me o coração?

Tua

ROSA.



Paysagem Hollandesa

Não me saes da Memória. E's tu, querida amiga,
Uma imagem que eu vi numa aguarella antiga.
Era na Hollanda. Um fim de tarde. Um céu lavado.
Frondes abrindo no ar um pallio recortado...
Um moinho á beira d'agua e immensa e desconfiada
A pincelada verde-azul de um barco enorme.
A casaria além... Perto o caes reflectindo
Uma barra de sombra entre as aguas bolindo...
E debruçada ao caes, olhando a tarde immensa,
Uma rapariguita olha as aguas e pensa...
E' loura e triste. Nos seus olhos claros anda
A mesma paz que envolve a paysagem da Hollanda.
E' tudo quieto. Uma ave passa, arminho e gasa,

A' flôr d'agua acenando *adeus* com o leço da aza...
E' a saudade de alguém que anda distante, a esmo,
Com a paysagem da Hollanda escondida em si mesmo,
Com aquella rapariga a soffrer e a scismar
Num pôr de sol que dá vontade de chorar...

Ai não ser eu um moinho isolado e tristonho
Para viver como na paz de um grande sonho,
A reflectir a minha vida singular
Na agua dormente, na agua azul do teu olhar

OLEGARIO MARIANNO.



CARTAS DE Mulher

Minha illustre patricia,

Sra. Albertina Berthu.

A CABO de assistir, em companhia de meus filhos, á vossa conferencia sobre «A Criança», e é ainda extasiada que venho agradecer-vos a luz em que o vosso talento envolveu o nosso sexo. Todas nós, mulheres brasileiras, nos sentimos engrandecidas pela victoria da vossa intelligencia e pela elevação de vossos pensamentos.

Admirar-vos no vosso talento, que tanto vos distancia de todas nós, não nos amesquinha. A vossa superioridade resgata a nossa insufficiencia, a vossa cultura attenua a nossa ignorancia, o vosso brilho projecta claridade na nossa sombra. Bem dita sejaes, porque nesta hora, tão triste para o nosso sexo, o hymno que de vossa alma idealista e do vosso espirito erudito se elevou, glorificando o amor materno no elogio da criança e exaltando a vocação feminina da ternura, ensinando-nos a comprehender melhor o preço das vidas que geramos, guiando o nosso sentimento cego, rehabilitou-nos da macula com que uma de nossas irmãs desgraçadas está polluin-do a suprema virtude e o mais sagrado dever da mulher: a sua brandura.

Quanto nós todas, senhora, que não recebemos da natureza os dotes de superior intelligencia que em tão

vivo realce vos collocam entre as mulheres da nossa terra, temos que agradecer-vos esse depoimento de immaculada belleza com que viestes redimir-nos da opinião em que somos geralmente tidas, pagando alguns milhões de innocentes as faltas — nem sempre voluntarias! — de algumas culpadas.

Mas — para que o hei de occultar? — um pequenino pesar prejudica a harmonia integral do extase em que me deixou mergulhada a vossa palavra eloquente. Vós me pareceis amar demais a psychologia, a analyse, a ethica — a sciencia emfim, — por ellas mesmas.

Vossa intelligencia se entrega toda, sem partilha, ao enlevo das idéas, das doutrinas e ao jogo transcendente das theorias. Vós amaes a sabedoria na sua magestade pouco accessivel. E é pena que tão exclusivo seja o culto que lhe prestaes, porque ninguem melhor do que vós, condescendendo a descer das nuvens á terra, podia ser a missionaria da perfeição, a propagandista das grandes verdades que a mulher está sequiosa de ouvir, a preparadora da emancipada de amanhã...

Bem me entendeis que não me refiro á emancipação do dever, mas á do erro...

Eu quereria que o espirito profundo que analysou a criança e nos esclareceu sobre os surprehendedes mysterios da evolução da consciencia e da educação dos sentidos, nos estendesse a mão, nos guiasse, nos aconselhasse, desviando um pouco de sua attenção para o grande drama de perplexidade e de indecisões que se passa na alma feminina... Eu, que tão vehementemente vos admiro, quereria que vossa gloria fosse mais fecunda, que vossa sciencia fosse mais caridosa, que vossa illustração fosse mais modesta.

Não o digo porque vos tenha na conta de orgulhosa, mas porque é da natureza da sabedoria ser altiva. Ah! se quizesseis applicar os thesouros da vossa cultura, da vossa sagacidade, do vosso prestigio mental na tarefa sublimemente modesta de educar a mulher de nossa terra, de lhe preparar em linguagem sem atavios os cathecismos da moça, da esposa e da mãe, em que o vosso character austero se empenhasse em formar almas bellas como a vossa!

Pensae no bem que poderíeis espalhar, se vos resolvesseis a lançar nos corações e nos espiritos as sementes de luz que guardaes em vós. Pensae que as mulheres só quasi teem quem lhes falle no mal, quem procure infiltrar-lhes pensamentos e sentimentos contrarios á saude da alma e á felicidade da vida.

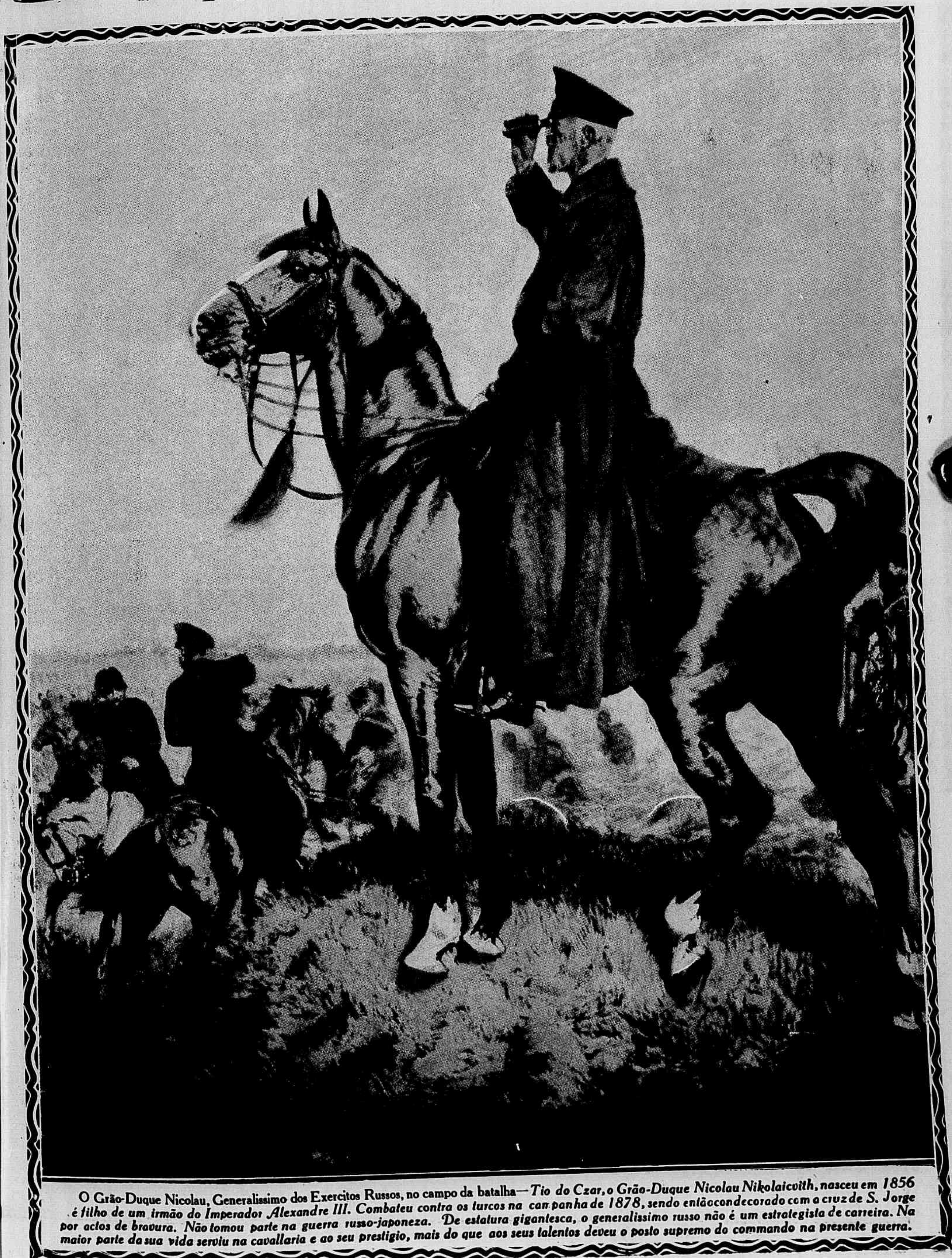
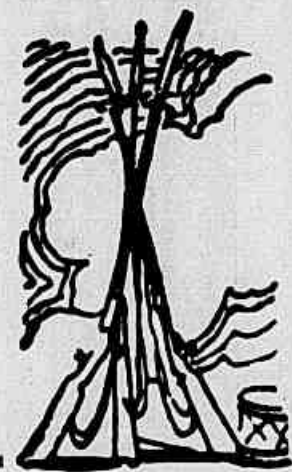
Porque das abstracções de vossos estudos não desceis a compôr o livro que falta á creança brasileira, o cathecismo de moral profana que falta á juventude feminina, e finalmente o evangelho da esposa e da mãe?

Quem revolve em uma conferencia como a vossa mundos de pensamentos tão bellos; quem, como vós, tem a paixão da justiça e da bondade, não pode e não deve limitar-se a subir, uma vez por anno, ao estrado de conferencista, como a um thrôno, para nos lançar uma encyclica sob a forma condensada de uma conferencia.

Perdoa-me a ousadia que tomo de dar forma a estes meus pensamentos e de me atrever a divulgá-los. Mas, depois de vos ouvir, sentimo-nos mais fortes e mais corajosas, tão grande é o poder que transmittis aos corações, a ponto de confundirmos com a vossa a nossa alma e de nos convencermos de que está em nós alguma cousa e de que somos *alguem*!

IRACEMA.

a Europa devastada pela guerra



O Grão-Duque Nicolau, Generalissimo dos Exercitos Russos, no campo da batalha—Tio do Czar, o Grão-Duque Nicolau Nikolaicvith, nasceu em 1856 é filho de um irmão do Imperador Alexandre III. Combateu contra os turcos na campanha de 1878, sendo então condecorado com a cruz de S. Jorge por actos de bravura. Não tomou parte na guerra russo-japonesa. De estatura gigantesca, o generalissimo russo não é um estrategista de carreira. Na maior parte da sua vida serviu na cavallaria e ao seu prestigio, mais do que aos seus talentos deveu o posto supremo do commando na presente guerra.



Minha illustre patricia,

Sra. Albertina Berthu.

A CABO de assistir, em companhia de meus filhos, á vossa conferencia sobre «A Criança», e é ainda extasiada que venho agradecer-vos a luz em que o vosso talento envolveu o nosso sexo. Todas nós, mulheres brasileiras, nos sentimos engrandecidas pela victoria da vossa intelligencia e pela elevação de vossos pensamentos.

Admirar-vos no vosso talento, que tanto vos distancia de todas nós, não nos amesquinha. A vossa superioridade resgata a nossa insufficiencia, a vossa cultura attenua a nossa ignorancia, o vosso brilho projecta claridade na nossa sombra. Bem dita sejaes, porque nesta hora, tão triste para o nosso sexo, o hymno que de vossa alma idealista e do vosso espirito erudito se elevou, glorificando o amor materno no elogio da criança e exaltando a vocação feminina da ternura, ensinando-nos a comprehender melhor o preço das vidas que geramos, guiando o nosso sentimento cego, rehabilitou-nos da macula com que uma de nossas irmãs desgraçadas está polluindo a suprema virtude e o mais sagrado dever da mulher: a sua brandura.

Quanto nós todas, senhora, que não recebemos da natureza os dotes de superior intelligencia que em tão

vivo realce vos collocam entre as mulheres da nossa terra, temos que agradecer-vos esse depoimento de immaculada belleza com que viestes redimir-nos da opinião em que somos geralmente tidas, pagando alguns milhões de innocentes as faltas — nem sempre voluntarias! — de algumas culpadas.

Mas — para que o hei de occultar? — um pequenino pesar prejudica a harmonia integral do extase em que me deixou mergulhada a vossa palavra eloquente. Vós me pareceis amar demais a psychologia, a analyse, a ethica — a sciencia emfim, — por ellas mesmas.

Vossa intelligencia se entrega toda, sem partilha, ao enlevo das idéas, das doutrinas e ao jogo transcendente das theorias. Vós amaes a sabedoria na sua magestade pouco accessivel. E é pena que tão exclusivo seja o culto que lhe prestaes, porque ninguem melhor do que vós, condescendendo a descer das nuvens á terra, podia ser a missionaria da perfeição, a propagandista das grandes verdades que a mulher está sequiosa de ouvir, a preparadora da emancipada de amanhã...

Bem me entendeis que não me refiro á emancipação do dever, mas á do erro...

Eu quereria que o espirito profundo que analysou a criança e nos esclareceu sobre os surprehendedes mysterios da evolução da consciencia e da educação dos sentidos, nos estendesse a mão, nos guiasse, nos aconselhasse, desviando um pouco de sua attenção para o grande drama de perplexidade e de indecisões que se passa na alma feminina... Eu, que tão vehementemente vos admiro, quereria que vossa gloria fosse mais fecunda, que vossa sciencia fosse mais caridosa, que vossa illustração fosse mais modesta.

Não o digo porque vos tenha na conta de orgulhosa, mas porque é da natureza da sabedoria ser altiva. Ah! se quizesseis applicar os thesouros da vossa cultura, da vossa sagacidade, do vosso prestigio mental na tarefa sublimemente modesta de educar a mulher de nossa terra, de lhe preparar em linguagem sem atavios os thesismos da moça, da esposa e da mãe, em que o vosso character austero se empenhasse em formar almas bellas como a vossa!

Pensae no bem que poderieis espalhar, se vos resolvesseis a lançar nos corações e nos espiritos as sementes de luz que guardaes em vós. Pensae que as mulheres só quasi teem quem lhes falle no mal, quem procure infiltrar-lhes pensamentos e sentimentos contrarios á saude da alma e á felicidade da vida.

Porque das abstracções de vossos estudos não desceis a compôr o livro que falta á creança brasileira, o thecismo de moral profana que falta á juventude feminina, e finalmente o evangelho da esposa e da mãe?

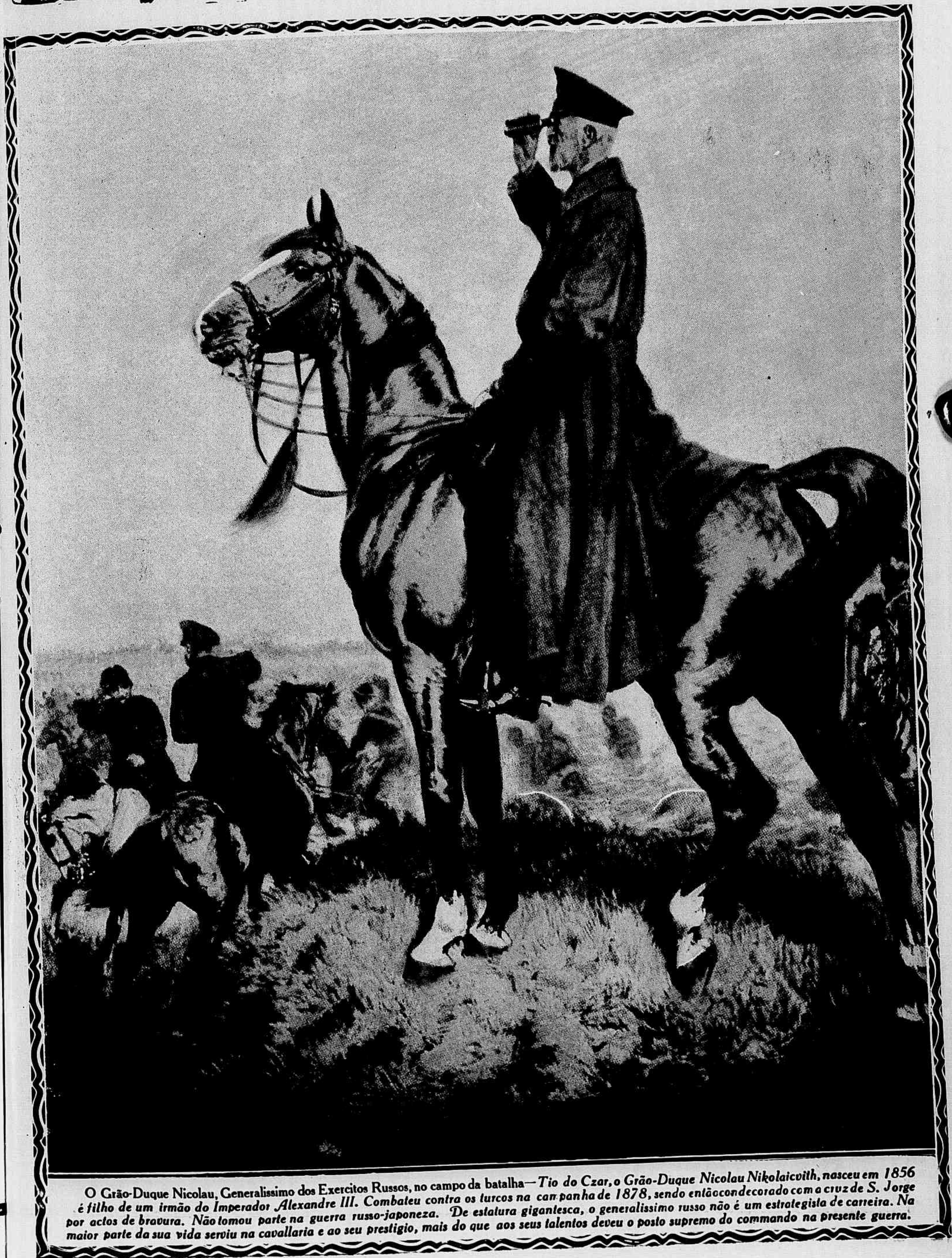
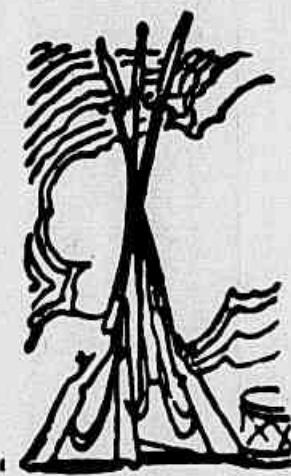
Quem revolve em uma conferencia como a vossa mundos de pensamentos tão bellos; quem, como vós, tem a paixão da justiça e da bondade, não pode e não deve limitar-se a subir, uma vez por anno, ao estrado de conferencista, como a um thrôno, para nos lançar uma encyclica sob a forma condensada de uma conferencia.

Perdoa-me a ousadia que tomo de dar forma a estes meus pensamentos e de me atrever a divulgá-los. Mas, depois de vos ouvir, sentimo-nos mais fortes e mais corajosas, tão grande é o poder que transmittis aos corações, a ponto de confundirmos com a vossa a nossa alma e de nos convencermos de que está em nós alguma cousa e de que somos *alguem*!

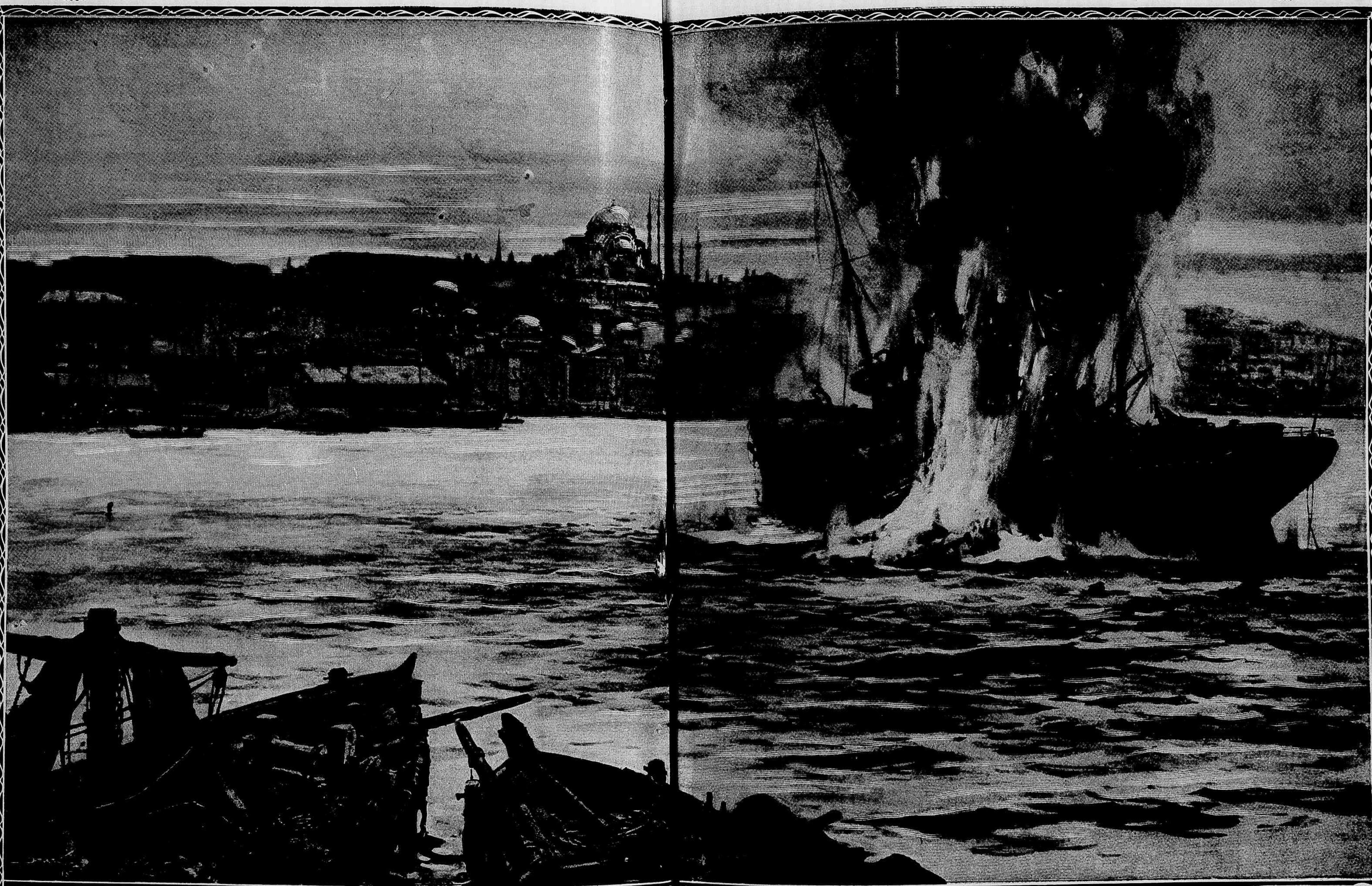
IRACEMA.



A Europa devastada pela guerra



O Grão-Duque Nicolau, Generalissimo dos Exercitos Russos, no campo da batalha—Tio do Czar, o Grão-Duque Nicolau Nikolaicvith, nasceu em 1856 é filho de um irmão do Imperador Alexandre III. Combateu contra os turcos na campanha de 1878, sendo então condecorado com a cruz de S. Jorge por actos de bravura. Não tomou parte na guerra russo-japonesa. De estatura gigantesca, o generalissimo russo não é um estrategista de carreira. Na maior parte da sua vida serviu na cavallaria e ao seu prestigio, mais do que aos seus talentos deveu o posto supremo do commando na presente guerra.



UMA PROESA DOS SUBMARIMOS INGLESES — O "E 11", que atravessou os Dardanellos, põe a pique, em frente de Constantinopla, o transporte "Stambul"

QUANDO, ha algumas semanas, admittindo como provavel a rendição de Varsovia, exprimiamos a opinião de que uma tão forte posição fortificada (fulcro de um colossal systema defensivo laboriosamente planejado, como é essa primeira grande linha de baluartes da Polonia, em cujas fortalezas a engenharia militar mos-

covita empregara o melhor do seu talento e em que o Imperio despende- ra sommas fabulosas) não capitularia sem formidavel resistencia. Na hora em que então escreviamos, o dispositivo strategico allemão não tomara ainda o caracter decisivo de um envolvimento com pressão lateral irresistivel. As grandes praças

fortes que dominavam as rotas das alas teutonicas resistiam tenazmente com toda a sua potentissima artilharia. Os exercitos austro-allemães encontravam a embarcação-lhes col- minho os grandes rios que colabora- no systema defensivo da imponente primeira linha fortificada da Russia. Apenas o avanço acelerado do cen-

tro germanico deixava prever o ata- que frontal contra Varsovia. Nas condições em que se apresentava a arrojada operação de guerra, que viria coroar a campanha da Polonia, justifi- cava-se a opinião que emitiramos so- bre a prolongada resistencia do campo entrenchado de Varsovia. Pouco demoreu, porém, que o quadro es-

trategico se alterasse com os irresis- tíveis progressos das alas germanicas, que em portentosos avanços, transpon- do os rios e desmoronando as forta- lezas, delineavam a mais espantosa manobra de envolvimento que jamais se concebera e executara. Modificamos sem hesitar o nosso primitivo ponto de vista, e com a an-

tecipação de um mez sobre o successo extraordinario demos Varsovia como perdida, a menos que inesperados e improbabilissimos acontecimentos vies- sem alterar o conjuncto magistral das manobras gigantescas dirigidas pelo Napoleão allemão: o heroe de Tan- nenberg. O Grão-Duque Constantino não poudo oppôr ao estrategista genial





Uma povoação da Galicia parcialmente destruída pela artilharia russa

senão a tradicional tactica moscovita da retirada. A bravura do soldado russo foi intensivamente aproveitada na cobertura das rectaguardas dos exercitos que cediam por toda a parte á pressão formidável dos austro-allemaes.

O *mot d'ordre* moscovita é, hoje, retirar em toda a linha, oppondo resistencias *estrategicas* para protecção dos exercitos virtualmente derrotados, afim de evitar o envolvimento com a consequente destruição total do poder militar do Imperio Moscovita.

Os que persistem em não considerar em plena derrota as armas out'ora atemorisantes do Tzar, são cegos voluntarios. Só a exhaustão do adversario victorioso pode, já agora, salvar os exercitos russos, que retiram para a segunda linha fortificada, com as communicações em perigo, com todas as linhas ferreas visadas pelo inimigo tenacissimo, e desfalcados de grandissima parte da sua impedimenta de transportes e viaturas, sempre sacrificada pelos exercitos vencidos, que não podem atravancar os caminhos do percurso com esses colossaes e inertes obstaculos.

Innegavelmente, a retirada russa está-

se fazendo com altiva dignidade. Não é uma fuga desordenada. São exercitos que recuam disciplinadamente, embora exhaustos pelas marchas e pelos combates incessantes.

Mas o aspecto de que se reveste o

facto não lhe modifica a significação.

O abandono successivo de tantas fortalezas, e evauação incessante de tão valiosas posições estrategicas, a perda das grandes trincheiras fluvias, todo

esse conjunto de de sistencias caracterizam a derrota. Na manhã do dia 5, os allemães entravam em Varsovia, capital da Polonia, terceira das grandes cidades do Imperio pela sua magnificencia e população. Na vespera, os russos haviam acabado de evacuar a cidade esplendida, antiga e ultima sede da corte dos soberanos polacos, fazendo saltar todas as pontes do Vistula e retirando-se para Praga. Certo, Varsovia não foi conquistada por assalto, mas nem por isso a sua capitulação deixa de representar um assignalado feito de guerra, pois foi o resultado mechnico de uma série de manobras genialmente concebidas e victoriosamente executadas.

Não se abandona ao inimigo a capital de uma nação já quasi totalmente occupada, e sobretudo nas condições politicas em que se encontra perante a Russia a desventurada Polonia, sem que tal

No Quartel-General do Exercito russo—O Tzar, com o Crão-Duque Nicolao, examinando o mappa das regiões onde se desenvolvem as operações militares.





1 — Trincheiras alemãs nas margens do Rio Dniester. 2 — As proezas dos alpinos italianos — A escalada do Monte Nero.

desistencia. signifique o reconhecimento tacito da derrota, tanto mais que Varsovia, — nunca é de mais lebrar-o — constitua o eixo central de um imponente e amplissimo systema defensivo.

Entretanto, a capitulação de Varsovia não representa de modo algum o desenlace da campanha assombrosa em que estão empenhados os exercitos dos dois Imperios Alliados.

O grosso das forças russas retirou-se da região do Narew e do Vistula, acossado pelas forças germanicas. Nas suas directrizes actuaes, os exercitos allemães visam as estradas de ferro que communicam com Brest-Litowsk e Siedlce. A manobra de envolvimento agita-se, assume uma amplitão formidavel; e todos os esforços da estrategia moscovita



se empenham apenas em evitar o exito dessa manobra ameaçadora.

Ao norte, os exercitos que sitiam Kowno, procuram atingir Vilna. Por toda a parte, o dispositivo allemão é o apropriado ás batalhas de exterminio, como já penetrantemente, no seu estylo conciso e energico, o exprimiu por outras palavras o sr. Tenente Sousa Reis.

Ninguém pode ainda affirmar que essas batalhas aniquilantes se firam, pois é necessario contar com o talento classico dos slavos, em operações de retirada, e com a extenuação dos perseguidores.

Mas mesmo que a hitoria da guerra não venha a registrar um novo e mais colossal Tannenberg, isso não alterará grandemente a significação e o alcance da victoria germanica.



A Imperatriz da Russia
Enfermeira da Cruz Vermelha

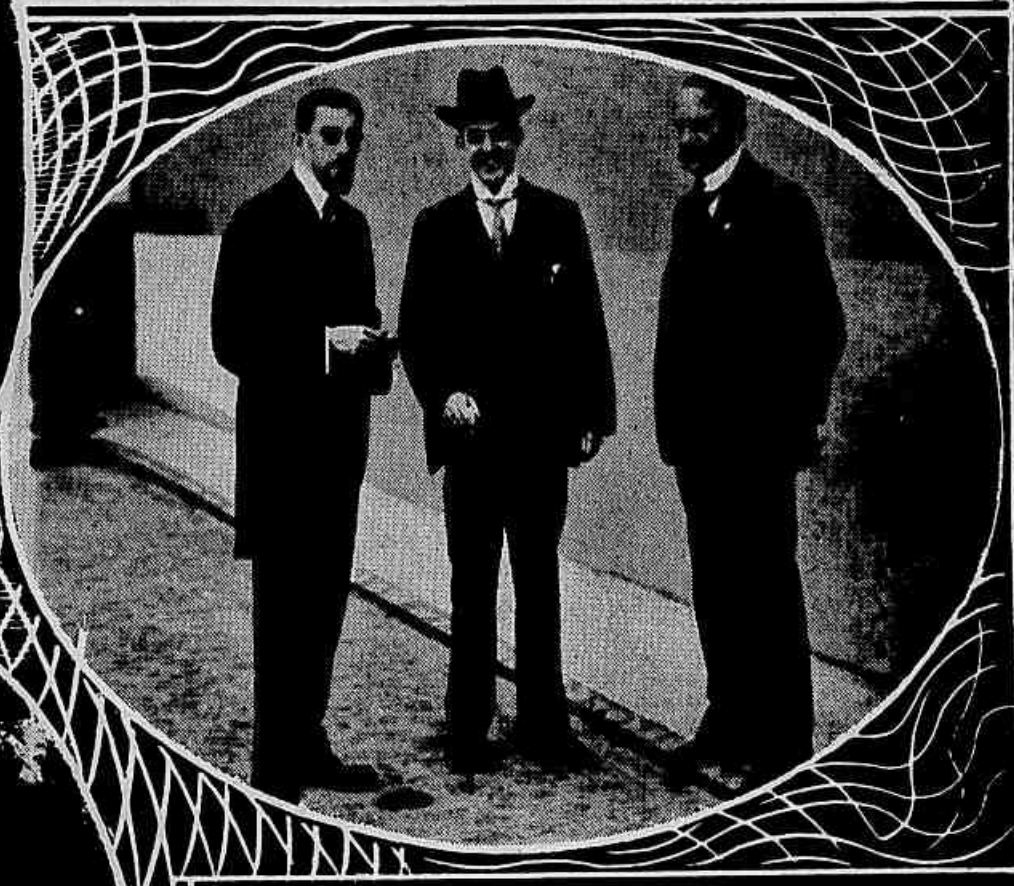


Uma revolução para

1—Bombas e material explosivo apprehendido na casa da rua Indiana, propriedade do engenheiro sr. Souza e Silva. 2—O maior typo das bombas encontradas. 3—A officina de bombas, guardada pela policia. 4—O sr. Dr. Aulerino Leal, Chefe de Policia, em companhia do 2°

destruir... pedreiras!

Delegado Auxiliar, 5—O deposito das bombas. 6—O Sr. Dr. Osorio de Almeida, 2° Delegado Auxiliar, e o engenheiro Souza e Silva. Instantaneo obtido na Casa de Detenção, depois de um interrogatorio a que foi submetido o acusado.

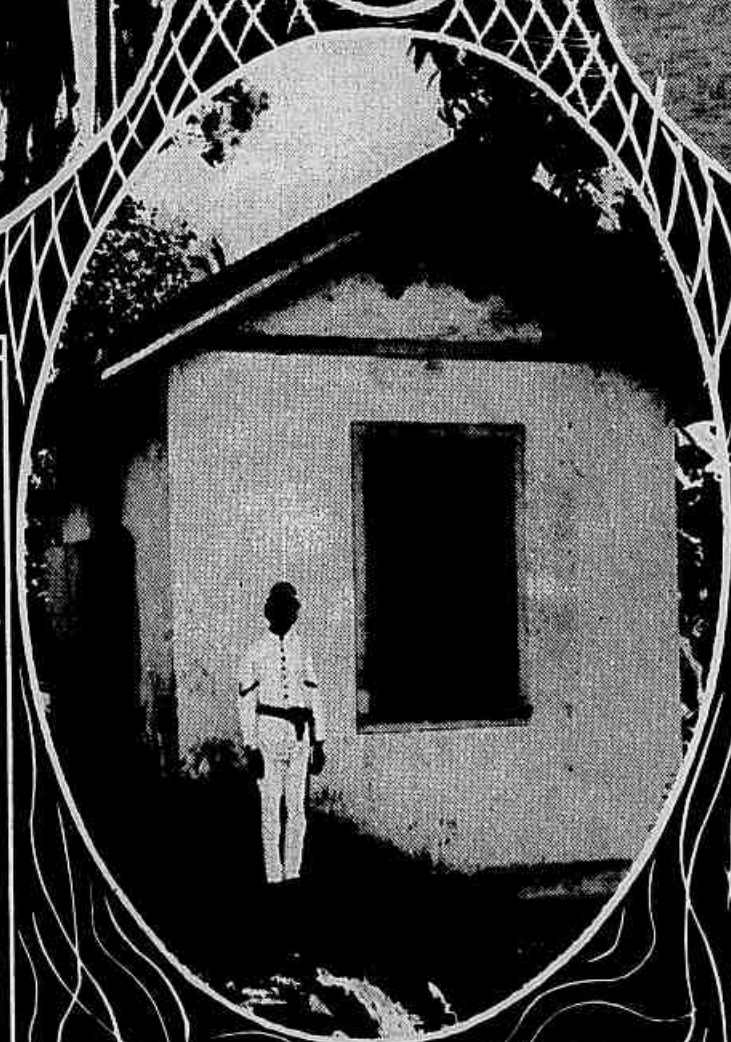


UMA conspiração sinistra! Bombas de dynamite para fazer explodir pontes, quartéis, palacios! Uma revolução á portuguesa, como nunca se vira no Brasil! Todos os nossos leitores, no Rio e nos Estados, evidentemente seguiram com anciedade, nas longas noticias dos jornaes e na synopse dos telegrammas, o desenrolar dramático da sinistra fita. A policia mobilisou-se. O Senado e a Camara dos Deputados ficaram por um momento perplexos.

O Presidente da Republica recebeu em conferencias longas e secretas as eminentes personagens a quem estava commettida a tarefa de exterminar a hydra revolucionaria. Houve um instante de panico nos arraiaes politicos. Era o Brasil convulsionado... Era a nação lançada nos braços da anarchia... Desenterram-se todas as figuras de rhetorica apropriadas ao acontecimento tragico. O cambio desceu. Os jornaes augmentaram a tiragem. Só o sr. General Pinheiro Machado não perdeu a magestosa calma.

O que dera causa a este embroglio formidavel, a este drama que acabou em comedia?

O reporter Trovão, da «Gazeta de Noticias», soubera que em uma



casa do Cosme Velho o aeronauta portuguez Magalhães Costa confeccionava engenhos explosivos. Com habilidade, farejando um caso sensacional, o sr. Robespierre Trovão (seu nome tronitroante impunha-o á confiança dos dynamitistas aeronautas!) conseguiu entrar no segredo da tragica officina de bombas. Viu os engenhos apavorantes e cumpriu o seu dever de excellente reporter, divulgando o tremendo segredo. A policia poz-se em campo, apprehendeu as bombas, apoderou-se dos dynamitistas, interrogou-os, e soube que a sinistra tarefa se executava por conta do engenheiro Dr. Pires de Sousa e Silva, destinando-se a um movimento revolucionario. Prendeu-se o engenheiro. Este, á vista das bombas, ficou attonito. Era verdade que encarregara Magalhães Costa de lhe confeccionar cargas explosivas destinadas á exploração das suas minas na Bahia, mas o que lhe mostravam não era nada daquillo que encommendara o aeronauta.

A principio incredula, a policia acabou por convencer-se de que o Dr. Sousa e Silva dizia a verdade e de que fôra a victima de uma chantage. A tragedia acabou assim n'uma farça.



A "Revista da Semana" em S. Paulo



CONTAR de agora, e para melhor acompanhar e attender ao desenvolvimento da *Revista da Semana* no grande e modelar Estado confiamos ao distincto, sr. Arthur de Cerqueira

Mendes a nossa representação em S. Paulo. Os escriptorios da *Revista da Semana* estão installados na rua José Bonifácio 21, sobrado, onde todos os assumptos de publicidade litteraria e commercial serão tratados e resolvidos como em nossa séde.

Sendo vivo empenho da *Revista da Semana* dar o maior desenvolvimento á sua secção da Vida Paulistana, archivando em suas paginas a vasta documentação do progresso do prospero Estado, em todas as suas variadas manifestações mundanas, artisticas, politicas, sportivas, industriaes e agricolas, ao nosso dedicado e distincto representante confiamos os mais extensos poderes para a execução desta tarefa.

A succursal da *Revista da Semana* em S. Paulo attenderá a quaesquer convites que lhe sejam dirigidos para se fazer representar em ceremonias, inaugurações e quasquer festividades de interesse publico, tanto na Capital como no interior do Estado.

Cotejo de Paineis



...un brouillard étouffant que traverse un éclair.

ALFRED DE VIGNY.

A EPOPEIA morreu. Prescreva-se de novo a cota gesserina e o montante, e a epopeia renascera. Não mais se tomba como se tombava. A batalha presentemente é um fac-simile do inferno. O cadaver do heroe não mais se enregela guardando intacta a dignidade da forma. Outr'ora, ao rhytmo das frautas e dos antidactylos fremen-tes marchava-se, a curta espada pranchando os broqueis, na cadencia do passo arrogante. Triumphavam sempre a virilidade, e a dextresa e a intelligencia. Na ILLIADA... Mas tanto não se faz mister. Veja-se, melhor, em Polybio, quando, na planicie de Telamon, a infantaria dos gesatos abala contra a fileira romana, os jovens corpos soberbemente nus, lusindo na

luz, adereçados de braceletes e collares. O unisono dos clamores se alteia, d'envolta ao clangor das trombetas, e retrôa ao longe na aba das montanhas. E' um trecho a esmo, d'entre quejandos remontados, a uma palheta de genio. Agora: nem Homero nem Polybio; agora, talvez: Hauptmann ou von Treitschke; agora, no muito: o vernaculo da parte official:

Trinta mil homens investiram com a praça. O commandante da primeira linha acalçou o botão, fechou-se o circuito, e as minas explodiram. O solo dilacerou-se, juncado de cadaveres...

Exulta, ó Asmodeo, anjo cheiroptero, que amas as dissimulações e as labaredas sulphurosas! E tú, ó harpa de Dagde, menos idonea a emparadisar sonhadores que a destroçar soldados, das aggressivas cordas desfere os louvores do forninho de mina e os elogios da corrente electrica!

CESAR DE CASTRO.

A Criança



ALBERTINA BERTHA, a illustre senhora que ha dias realisou no salão nobre do «Jornal do Commercio» a sua conferencia — A criança (estudo psicologico) — condensou

em synthese perfeita o que de mais importante sobre o transcendente assumpto teem escripto philosophos, moralistas e educadores.

O seu instincto feminino, porém, levou-a a desviar-se, uma vez por outra, dos pesados e graves mestres para se entregar a lyricos transportes que eram como deliciosos oasis na aridez da terminologia scientifica. E' que se a profunda e vasta erudição da illustre senhora deu á conferencia um criterio masculino, pondo em segundo logar o criterio pessoal, não lhe suffocou ainda assim a delicada sensibilidade.

Egualmente admiravel e por certo mais interessante será uma conferencia sobre o mesmo assumpto quando D. Albertina Bertha, dando vasão á sua vibratilidade, se resolva a estudar a criança com criterio feminino, maternal e amoroso, não através dos livros, mas «d'après nature».

PERFIS ACADEMICOS

FACULDADE DE MEDICINA IV



João A. de Oliveira Sobrinho

O popular Joãozinho — o Bahianinho, que pelo proprio nome ninguem conhece, é o Benjamin da turma, a menina dos olhos do Abreu Fialho, de quem é interno e discipulo.

Pequenino e gordo, bonito e risonho, é um gosto vê-lo em sua pose de doutor. Por onde tem andado todos lhe offerecem pouso; alegre e feliz vae assim passando a vida.

Caçador de internatos, conquistaramos em numero infinito sua sympathia, seu genio ameno, suas maneiras affaveis.

O Internato do Hospital da Marinha foi dos primeiros que elle conseguiu; e tanto entusiasmo teve pela farda que chegou a tentar vir dentro d'ella até á Avenida.

Depois voltaram-se as suas vistas para a Assistencia; rodar desenfreadamente dentro do «perigo amarelo», vêr meio mundo parar á sua passagem, incommodamente annunciada pelo tilitar desesperador da campainha, era a sua obsessão. E afinal conseguiu tudo isso. Na Assistencia, porém, como toda a gente que se presa, foi atacado por um vespertino que injustamente propalou ter elle, entre assustado e timido, abandonado uma parturiente aos sabios cuidados de um guarda-civil, cuja avultada prole indicava longa pratica nos arduos misteres da paternidade.

Intrigas de jornaes; linguas damninhas...

Aliás, elle tem muito dos jornaes — ardoroso no elogio, inclemente na critica.

Em amôres é cathedratico e no pic-nic ultimo promovido pelas collegas de obstetricia não chegou para quem o quiz. E' requestado em toda a parte onde se acha; deixa-se arrastar; mas o seu sonho matrimonial ainda é um castello no ar.

Intelligente, preparado e voluntarioso ha de ser uma gloria do seu torrão natal que ainda não está bem apurado se foi S. Paulo ou Bahia.

K. DO CEU.

SORRISOS & FRIVOLIDADES

Entrevistas comprometedoras



H. cinco dias, o bom observador que entrasse, ás 4 horas da tarde, em um dos grandes armazens do Rio, cujo nome seria inconveniente dizer, teria notado uma estranha affluencia de homens, que fitavam com não menos estranha insistencia as senhoras que faziam as suas compras. Esses homens caminhavam nervosamente, examinando todos os vultos femininos, como se cada um procurasse o que lhe pertencia.

As attitudes desses inéditos frequentadores de armazens de modas eram variadissimas. Principiavam na expressão do entusiasmo, decahiam na do constrangimento, terminavam na do furor. Pelo que respeita ás clientes, assediadas por esses *coiós* imprevisos e audaciosos, suas physionomias tradusiam successivamente a surpresa, o embaraço e a indignação.

O caso não era para menos. Um espirituoso lembrara-se de annunciar num jornal que uma senhora nova e viuva, dotada com todos os requisitos necessarios para agradar, desejaria encontrar um coração disponível que lhe desse os praseres e as illusões do verdadeiro amor.

Logo dezenas de cartas foram endereçadas á mysteriosa dama por cavalheiros inflammaveis, que se declaravam aptos a satisfazer aquelle aneio amoroso, e todos elles receberam da desconhecida uma resposta perfumada, marcando uma entrevista no armazem de modas. Poucos foram os que faltaram, e cada um procurava activamente a dama sequiosa de amor entre as senhoras que faziam, tranquilamente, as suas compras.

A fita comica teve alguns espectadores, que se divertiram mais que no cinema, assistindo á chegada dos *coiós* e ao seu desapontamento furibundo...

O mosquito



De novo, o mosquito assola certas zonas do Rio. O mosquito é a mais terrivel imagem da obstinação, o exemplo mais impressionante da tenacidade. O mosquito é como a Guarda

Imperial, em Waterloo: morre, mas não se rende. Com a differença de que o mosquito morre, mas resuscita.

Saudemos no mosquito o vingador dos leões do Atlas, dos tigres de Bengala, das pantheras negras de Java e das onça do nosso sertão. O mosquito é o unico animal que conseguiu enjaular o homem. Que importa que a jaula se chame mosquito e seja de tulle ou de cambraia?

Não deixa de ser uma jaula.

Zumbindo a sua ária de caça, o mosquito espiona através das grades o somno do seu inimigo.

A's vezes, como um domador destemido, penetra na jaula. Então, começam os exercicios. Sob o agulhão do domador, o homem estorce-se, ruge, enfurece-se.

Dirão que minha comparação não é justa e que o homem não pode egualar-se aos pensionistas das *ménageries* e dos jardins zoologicos pois que é voluntariamente que se aprisiona. O resultado, porém, permanece o mesmo.

O facto indiscutivel é que, por medo de um minuscuro insecto, o rei da criação, o semi-deus pensativo de Pascal se abriga debaixo de um mosquito como um pedaço de carne assada.

Assim o mosquito dá ao homem orgulhoso grandes e terriveis lições.

As garças prisioneiras



No jardim de uma linda casa da rua Senador Vergueiro vagueia, melancolica, nostalgica, uma tribu de aves pernaltas, onde figura desde a pensativa cegonha á gentil e delicada garça. De todas as vezes que passo pela linda vivenda e que vejo, empoleirada nos arbustos ou deslizando delicadamente pela grama dos canteiros aquella familia triste de pernaltas, enclausurada entre as altas grades de ferro, pergunto a mim mesmo, num escrupuloso exame de consciencia, que especie de praser ellas poderão dar, as pobres garças prisioneiras, ao morador opulento do palacete, e ocorre-me ao espirito que devem ser assim — com menos flôres, bem entendido — os campos de concentração dos prisioneiros, onde milhares de homens, privados da familia, isolados das esposas e dos fi-

lhos, convertidos em animaes escravizados, em manadas que enriquecem o dono, vivem em clausura, taciturnos e humilhados...

Mas ellas, as pobres garças, privadas do rio ou da lagôa onde viviam, não entraram em nenhuma guerra, nem commetteram crime que mereça o carcere perpetuo, entre aquellas altas grades... Então, para que, com que fim, guardal-as alli, tão melancolicas, tão nostalgicas? Os infelizes, nas horas em que sentem assomar a revolta contra o destino, devem ir buscar lenitivo e exemplo de resignação na melancolia dessa tribu de aves delicadas. E talvez seja com esse fim, de proporcionar uma lição salutar aos desvairados, que o proprietario philosopho da linda casa as tem alli, no seu jardim...

Chás de guerra



LONDRES teve sempre o privilegio das novidades surprehenderes. Quem disse que ao inglez falta a fantasia?

Agora mesmo, entre o turbilhão de exotismos com que Londres se delicia em plena guerra, e onde avulta o enxame de bailarinas persas, arabes, russas, japonesas, andaluzas e javanesas, que saltam, rodopiam, vôam e se contorcem em todos os palcos dos *music-hall* londrinos, chega-nos a noticia de uma nova moda em pleno exito: o chá de guerra, succedaneo inesperado do chá tango! Diversos *tea-rooms* de Londres organisaram, ao lado da sala onde se mordem as pequeninas sandwiches de agriões, de *jam* ou de caviar, um *stand* onde as lindas clientes veem «faser um cartão» entre duas chavenas de Lipton e duas fumaças de um *bout doré* egypcio. No *stand* ha sempre algumas commandantes do *Women's Emergency Corps*, vestidas de kaki e de *stick* debaixo do braço, que exhibem as suas plasticas e os seus talentos de atiradoras; e entre o *tric-trac* dos tiros, as bellicosas mundanas de Regent's Street e de Piccadilly discutem as operações dos Dardanellos e o ultimo *deshabillé* da Gaby.

Só nós estamos condemnados aos chás-espiritas do Assyrio, onde nos encontramos em companhia de legiões de almas invisiveis e de nenhum corpo tangivel...

A Caricatura, a Ironia e a Satyra ao serviço da guerra



O dia da França, em Londres - 1 — Uma bandeirinha francesa? 2—Ainda ha muito logar nas costas! 3—Tenho muita pena! Estou já todo embandeirado e arruinado! (do "Punch, de Londres") 4—La dona é mobile - A infidelidade conjugal da madona Irridentia (caricatura do "Kladderadatsch", de Berlim) 5 — Francisco José - Porque é que o teu po-

HA um ponto em que a critica não conseguiu ainda uma unanimidade de opinião relativamente á caricatura: qual o caracter persistente que distingue a caricatura, através das suas evoluções?

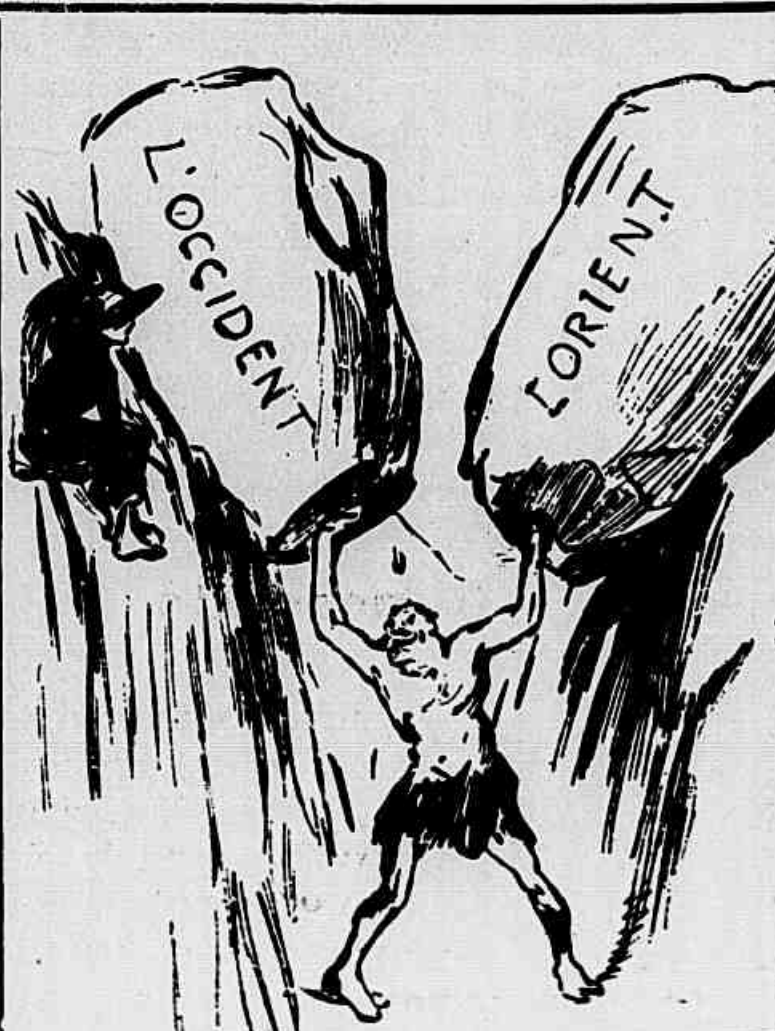
E' ella, como alguns pretendem, a arte do



vo pede a Deus que castigue a Inglaterra? Guilherme - É porque nós não podemos cartigal-a! (do "London Opinion") 6—Paris rouba a linda Helena (caricatura allemã allusiva á attitude da Italia) 7—Vês bem, Italia, que ainda os posso contêr... — Não ha duvida... mas depois? (do "Telegraaf," de Amsterdam)

riso? A arte de excitar a alegria á custa dos poderosos do dia, dos abusos clamorosos, das tradições absurdas, e derrubar pela gargalhada essas potencias iniquas assim ridicularisadas?

Para isso seria necessario, antes de mais nada, que a ca-





ATIRA-SE ? NÃO SE ATIRA ?

A proposito da Neutralidade Americana

(do "Life", de Nova York)

O Gladiador germanico e o Rediario slavo - (composição do "Punch", de Londres, allusiva á tactica da Russia, semelhante á do Rediario romano, que procurava esquivar-se aos golpes do gladiador até poder envolvê-lo na sua rêde.)

ricatura fizesse rir. Estão nesse caso as que a *Revista da Semana* tem archivado nesta secção dedicada á guerra? Todos os nossos leitores responderão que não, pois frequentemente estas composições ironicas inspiram antes o horror, a piedade, a indignação.

Este aspecto dramático da caricatura nem sequer pode dizer-se que seja novo. Algumas das mais celebres caricaturas que conhecemos não visam a fazer rir. Quem terá vontade de rir diante da famosa caricatura de Grandville *A ordem reina em Varsovia*? Que tem de risível a página admirável e famosa de Gavarni *Lorette vieillie* com a sua legenda, em que a cortesã mendiga responde ao transeunte que lhe dá uma esmola: «*Deus livre vossos filhos das minhas filhas...*»? Se dois filhos de mineiros, durante a greve de Carmaux, param diante da montra de um padeiro, pallidos, famintos, mas extasiados á vista de um pão, e se o caricaturista Forain escreve como legenda a esta composição: «*Loja de curiosidades em Carmaux*», por acaso elle tem a intenção de nos provocar o riso?

Se, no *Amsterdammer*, Brackensik perfila ao lado de Lord Roberts o fantasma do Duque d'Alba com estas palavras: «*Carregar! Fogo! Mau processo, mylord! Assim também procedi com os paes, e os filhos conquistaram a Liberdade!*», haverá mais pretexto para rir do que se ria em Veneza diante da cabeça de Marino Faliero decapitado?

Ha qualquer cousa mais tragica na arte inglesa do que a celebre caricatura de John Leech «*General Fevrier turned traitor*», estampada no *Punch* em 10 de Fevereiro de 1855, por ocasião da morte do Tzar Nicolau?

E' assás conhecida a atroz ironia desta gravura, digna de Holbein. Era em plena guerra da Criméa. Como as tropas russas, tal qual agora, estivessem sendo derrotadas, o Tzar dissera: «*Paciencia! Os dois grandes generaes da Russia ainda não chegaram.*» — Chamam-se Janeiro e Fevereiro. A guerra prolongou-se. O mez de Fevereiro chegou, finalmente, e o Tzar morreu. Então, no *Punch* appareceu a composição famosa. Um es-

queleto, de capacete, botas e couraça, uniformisado como um general russo, entra com um vendaval de neve no quarto de um doente, affasta as cortinas sumptuosas do leito e pousa os ossos do metacarpo sobre o peito do Imperador. Nada mais do que isto e a legenda: «*A traição do General Fevereiro...*!» —

A impressão causada na Inglaterra por este caricatura foi enorme, e ainda hoje ella inspira muitas das paginas compostas sobre a guerra actual.

Todos os mestres da caricatura nos provocam esta sensação de amargura. Nem a *Dansa dos Mortos*, de Holbein, nem as *Miserias da Guerra*, de Callot, nem as *Scenas da invasão*, de Goya, nem as *Opiniões de Thomas Vireloque*, de Gavarni, nem o *Doce Paiz*, de Forain, nem a *Morte de Hoche*, de Gilbray, em que o heroe se eleva aos ares tangendo uma lyra que tem a forma de uma guilhotina, nem o *Bonaparte*, de Rowlandson, em que o Imperador, sentado sobre a culatra de uma peça, conversa com a Morte, se prestam ao riso.

Os grandes caricaturistas não fazem rir. Fazem pensar.

O Brasil em Washington



1—S. Excia o Sr.
Embaixador do Bra-
sil em Washington,
Dr. Domicio da Ga-
ma. 2—Mme. Do-
micio da Gama. 3
—A encantadora re-
sidencia de verão
do Embaixador do
Brasil em Long
Branch, na costa
de New-Jersey



Hymno á cigarra

(A Coelho Netto).

Contrario a essa guerra infrene
que te movem — guerra accessa —
refutando La Fontaine,
venho fazer-te a defesa.

E, folheando os autos, julgo
com pesar, cigarra amiga,
que tu, aos olhos do vulgo,
vales menos que a formiga.

Mas, para quem por seus males
ou por sets dons, é treveiro,
tu, minha cigarra, vales
muito mais que um... formigueiro.

Si é certo que pelos ramos
vives, pobre, em doce enleio,
do peculio que apertamos
gotteja o suor alheio.

Cigarra, de fronde em fronde
o teu fadario percorres:
tu chamas — outra responde
e assim vives e assim morres.

As plantações não arrazas,
nem sahes á noite escondida
e, depois, tens duas azas
que aos galhos mortos dão vida.

Vives ao sol grande e ledo
e adoras a paz nocturna,
quando a formiga com medo,
entra e sahe da escura furna.

Desta, acaso, si perscruto
o celleiro — que tristeza!
quanta roseira de luto...
por causa dessa riqueza!

O canteiro que ella esgalha
um cemiterio parece:
E assim é que se trabalha!...
E assim é que se enriquece!...

Faço, ao vêr-te boa e mansa,
a comparação bizarra,
que a formiga é Sancho Pansa
e D. Quichote a cigarra.

E tem-te o vulgo ogirisa,
porque teus cantos são festas,
ó minha doce poetiza
dos jardins e das florestas!...

E, antes que tu te enrosques
na teia de algum insecto,
ruffa as azas e enche os bosques
com teu canto predilecto!

Que o teu canto lembra uma ária
de tristeza e de quebranto,
ó divina visionaria,
que préso e que estimo tanto!...

Nos ramos em que te acoitas,
cantando te denuncias,
— alma singela das moitas,
vivo sol dos meio-dias!

Na terra e no céu, que calma
para te ouvir! Canta agora!
E, enquanto cantas, minh'alma,
irmã da tu'alma, chora...

Rio, 1915

BELMIRO BRAGA.

Figuras & Factos



1—Grupo de Directoria e associados da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro por ocasião da festa do anniversario. 2—Hora Literaria, promovida pela Sociedade de Homens de Letras. — Grupo ti-



rado no terraço do "Jornal do Commercio" por ocasião do ultimo sarau litterario e em que se vêem alguns dos mais illustres escriptores nacionaes. 3—Aspecto da "pelouse" do Derby por ocasião do Grande Premio do dia 1.

O Momento



Elegante

Nº domingo houve uma regata na bahia de Botafogo.

Raras são as festas sportivas que conseguem ter um aspecto tão deslumbrante e uma tão prodigiosa magia. A tarde, o ceu, os morros altos, a verdura, toda a maravilha dispersa da paisagem concorriam para a gloria da festa.

Ao longo do caes, debruçada nos parapeitos de granito a multidão ondulante enchia o ar de um bulicio confuso como o zumbir de milhares de abelhas monstruosas.

Quando uma das yoles esguias, cortava a agua, navalhantemente, partia de todos os peitos um subito clamor que subia para o ceu translucido, repercutia nos morros, nobilitava-se no echo das pedras sonoras e se dissolvia na doçura da tarde radiosa. E impassivel, sobrepondo-se ao espectáculo da multidão irrequieta um ceu azul, d'uma cor, d'uma profundidade infinita. Tarde maravilhosa!

A alma cubiçosa a avida das mulheres chamejava nas pupilas coruscantes, devorando as formas apollineas, os musculos, a elasticidade corporea daquelles adolescentes radiantes e fortes que remavam dourados de luz macia, no prestigio da tarde clara. No ar pairava uma musica silenciosa, creadora de obscuras aspirações, suggerindo o desejo de uma vida melhor, de eterna poesia, feita de luz, de sol, de toda a magia esparsa das pedras e das aguas.

Eu entrara no Pavilhão de Regatas, cortando os grupos, e me debruçara na balaustrada olhando a bahia immensa. Ao meu lado uma mulher conversava e sorria.

Sorria! Haverá nada mais bello do que vêr uma mulher sorrir?

Parece que existe um raio de sol na bocca das mulheres formosas. O seu sorriso illumina e alegra. As mulheres que sabem sorrir são sempre irresistiveis. Tudo fica dominado pelo prestigio de suas boccas vermelhas. Quando Venus sorria todo o Olympo se curvava subjugado. E foi o sorriso da deusa anadyomenica que provocou a Anacreonte um canto tão bello como o mundo jamais vira.

Aquella mulher maravilhosa, que, ao meu lado, sorria para um adolescente louro e forte guardava na graça de seu sor-

Mme. Antonio Azeredo

riso a herança da formosura pura que os deusas revelaram aos gregos e aos homens nunca mais viram. Olhei-a nas pupilas translucidas, feitas de um azul magnifico e ignoto como um sonho de mysticismo.

Procurei guardar nas raizes remotas do meu sêr a imagem nitida daquella forma singular e perfeita que enchia de graça a festa e a tarde. Fixei-a e ouvi-a. Ella falava ciciante para o companheiro, commentando a tarde bella, a pu-



Retrato exposto por Carlos Oswaldo no "Salon" do Palacio de Bellas Artes

reza do ceu, a alegria da multidão; toda a radiosa mocidade que a cercava.

— Deve haver, disse, uma força, mysteriosa que procure attrahir os sêres bellos para outros sêres mais bellos ainda.. Ha uma virtude maior do que ser forte, é ser bello... E si a vida só pela belleza merece o sacrificio de ser amada e vivida aquelle que souber contemplar-a e comprehendel-a esse será sempre o mais apto para conhecer e conseguir a victoria sobre a vida...

Calou-se. Os seus olhos procuraram, n'um esforço de visão, abranger e guardar reconditamente toda a belleza da paisagem — o ceu, os morros, as ilhas verdes, esmola vegetal das aguas, a bahia immensa, a multidão inquieta. E, inclinando a cabeça como uma flor vergada pelo vento, continuou a falar,

evocando toda a fascinação e o mysterio da tarde palpitante.

— A vida é a permanente victoria. Em cada um de nós existe o desejo de vencer, isto é, de esmagar o adversario. Quando nós amamos, o maior prazer é o de dominar, é a certeza de que somos amadas. Em tudo na vida existe a lucta, no amor e no prazer, na tristeza e na dor... Vês? Olha aquelle adolescente como sorri... Todo elle é um hymno de ventura... Vive! Vive, porque venceu. A sua aspiração neste momento transitorio e suave desta tarde suave era vencer, bater os companheiros, ganhar, como tu viste, o meu applauso, o applauso de todas as mulheres — porque só por nós é que os homens desejam viver e luctar...

Eu a ouvia e meditava. Aquellas palavras tinham para mim, no prestigio da tarde multicolor, o valor inesperado de symbolos. Eu via as imagens suggeridas pela voz capitolosa. Eu sentia o rythmo de uma vida melhor fluir e approximar-se para mim.

A mulher ignota calará-se de todo. Na hora crepuscular morriam as ultimas acclamações aos vencedores. E nos meus ouvidos ressoando sempre, forte e viva, eu ouvi a phrase lapidar e sonora da mulher magnifica — só por nós os homens desejam viver e luctar.

Era uma verdade! Porque só por ellas existe a belleza do mundo e é possivel viver e luctar e é possivel morrer...

Paulo de Gardenia.

Noticiario Elegante

Nº Rio, até ha bem pouco tempo, não havia logar onde se jantasse com elegancia, n'um ambiente elegante. Existia vagamente o Assyrio, onde menos mal um cavalheiro, sem excessos e sem prazer, poderia passar uma hora sacrificada ao menú equivoco e um pouco pretencioso.

Agora, porém, o Jockey-Club, naquella linda bonbonnière da Avenida Rio Branco, como já lhe chamou um jornalista, é possivel comprehendel um jantar elegante, como em Paris, com musica, com flores e com espirito. E o menú é feito com a mesma arte notavel dos cozinheiros franceses. Vão fazendo epoca os jantares aos sabbados, no palacete do Jockey-Club, na Avenida Rio Branco.



Sr. Antonio Carneiro Leão

O conhecido e distinto litterato Antonio Carneiro Leão, realiza na terça-feira no salão do *Cercle Français* uma brilhante conferencia sobre a *Alma Latina*.

POSSUIDOR DE uma cultura notavel, senhor de uma palavra facil e encantadora, a palestra do distincto homem de letras terá com certeza a assistencia de uma concorrencia numerosa e selecta.

**

SERÁ, pois, um successo verdadeiro a conferencia de Antonio Carneiro Leão sobre a *Alma Latina*.

**

TIVEMOS esta semana duas encantadoras festas no Theatro Municipal tendo a ellas comparecido tudo o que o Rio possui de mais brilhante e notavel.

**

A primeira destas duas festas que teve a organisal-a o fino gosto já proverbial de mme. Gaby Coelho Netto secundada valiosamente por mmes. Esmeraldino Bandeira, Oscar Lopes e Regina San Juan, realizou-se ás quatro horas da tarde de terça-feira, em beneficio dos nossos irmãos flagellados pela secca do norte.

**

NESTA festa de caridade e de alta elegancia que foi patrocinada pelos nossos prezados collegas da *Careta* e d'A *Rua* tomaram parte os dois vultos mais representativos da nossa litteratura, Olavo Bilac e Coelho Netto. O artista lapidar do *Caçador de Esmeraldas* disse versos e o creador magnifico do *Rei Negro* recitou uma das suas paginas ineditas e originaes de sua imaginação inexgotavel.

**

ALÉM destes dois nomes ainda illustraram o programma outros intellectuaes e artistas brasileiros. Viriato Correia fez uma pequena conferencia. Goulart de Andrade e Leal de Souza disseram versos. Mlle Celina Roxo, com a sua extraordinaria emoção e a sua grande virtuosidade executou ao piano, alguns trechos celebres. Mme. Alice Fischer cantou. E

o maestro Alberto Nepomuceno, o festejado autor da *Abul* regeu a orchestra da *Sociedade de Concertos Symphonicos* gentilmente cedida pelo professor Francisco Nunes. Uma festa encantadora, incontestavelmente.

**

OUTRO festival, commemorativo da assignatura do tratado do A. B. C. e promovido pelos estudantes das escolas superiores da capital da Republica, teve logar ás 9 horas da noite de quarta-feira, 11 do corrente, aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

**

Não poderia existir data mais apropriada para se commemorar um tratado que ainda mais nos vae aproximar de nossos irmãos chilenos e argentinos.

Fauré. O concerto terminou com o celebre trio n.º 63 de Schumann, executado pelos illustres artistas sr. Zmile Simon, mlle. Sylvia de Figueiredo e professor Francisco Chiaffitelli.

**

HOJE, á noite, o Rio *chic* dará *rendez-vous* no Theatro Municipal, no concerto do joven violinista russo Mischa Violin. Conhecedor emerito dos segredos do seu difficil instrumento, possuidor de uma alta emoção e virtuosidade o sr. Mischa Violin tem o raro poder de suscitar extraordinarias só pelo poder de seu violino evocativo.

E' de esperar que a mesma numerosa assistencia que já o applaudiu no Theatro Lyrico vá novamente hoje, ao Municipal ouvil-o e festeja-lo.

**



Mme Sousa Bandeira

O conhecido poeta sr. Antonio Torres fará hoje ás quatro horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a segunda conferencia da série promovida pela *Sociedade de Homens de Letras*. O thema escolhido pelo festejado autor da *Carmen Tropicale* foi a *Physiognomia das Santas*.

**

A extraordinaria pianista brasileira mlle. Guiomar Novaes que recentemente acaba de chegar de S. Paulo dará na noite da proxima quinta-feira, 19 do corrente, o seu primeiro concerto no salão nobre da *Associação dos Empregados no Commercio*.

**

Os chás do *Pavilhão de Regatas*, ás quintas-feiras, em Botafogo, em beneficio do

Patronato de Menores tornaram-se o ponto de *rendez-vous* da fina sociedade carioca.

O aspecto do lindo *Pavilhão Bar* na ultima quinta-feira era deveras elegante e encantador.

Lá estavam representadas, com o maior brilho, as classes mais altas do paiz.

Podem, pois, estar satisfeitas mmes. Bernardino Azeredo, Tasso Frago, baroneza de Eliziario Barbosa e Alberto Cunha, do resultado de seus esforços.

Um verdadeiro successo têm sido o chás das quintas-feiras, no *Pavilhão Bar*, de Botafogo.



O professor Francisco Chiaffitelli realizou no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás quatro horas da tarde de quarta-feira, o seu terceiro concerto da série que vem, sempre com brilho, realizando. Além do distincto violinista brasileiro, mme. Suzanna de Figueiredo, ao piano, e o professor Emile Simon, ao violoncello, proporcionaram ao auditorio um excellent numero musical. O notavel cantor sr. Frederico Nascimento Filho fez-se ouvir, interpretando diversas melodias de G.

Industria Nacional



A entrada das grandes officinas da Companhia Edificadora, no Cajú

COMPANHIA EDIFICADORA UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA O BRASIL

Nestes tempos em que a crise e o desanimo aniquilam todas as nossas energias, e a guerra europeia nos faz esquecer os horrores da secca dilacerando as entranhas da patria, quem quer que visite a importante «Companhia Edificadora», ficará bem certo de que no Brasil ainda ha um punhado de homens decididos ao trabalho, para quem as desgraças do presente parecem constituir um incentivo á victoria no futuro.

E tanto mais satisfactoria foi a nossa impressão ao percorrermos este opulento cellero de actividade, quanto bem viamos que a industria nacional é cousa bem diversa d'aquillo que a consi-

deram todos aquelles pretensos entendidos, que entre nós tão communmente discutem os mais graves e si-

que outra não é senão ella propria.
E' preciso sahir das arterias elegantes e penetrar por ahi além, para se poder fazer uma idea desse verdadeiro Rio modesto e suarento, de cujo sangue fecundo de vida e de luta se nutre esse outro, feliz e tranquillo.

Mas, não temos em vista traçar uma chronica, e muito menos editarmos opiniões e censuras a seu turno tambem infortunadas e descabidas.

O que acima graphamos, é apenas um alto brado de protesto contra esta mania de descreditar porque costumamos julgar o que é nosso, ao mesmo tempo que vivemos a proclamar a excellencia de tudo quanto peor nos remette o estrangeiro.

Já é tempo de procurarmos conhecer pela realidade da experiencia e da pratica aquillo que a necessidade do momento tão terrivelmente nol-o indica neste instante.

E de certo, o que mais nos encheu de orgulho ao percorrermos a «Companhia Edificadora», foi além da fé, que gravita unisona com as suas roldanas e os seus

sudos problemas.

Toda essa gente que entulha a Avenida e vive a ruminar os commentarios mais inuteis e extravagantes sobre as questões vitais do paiz, está bem longe de saber que neste grande laboratorio que é o Rio moderno, só ha uma inutilidade perfeitamente dispensavel, e



1—Fachada da 8ª secção (Edifício central dos grandes officinas). 2—O edificio do Almocharifado

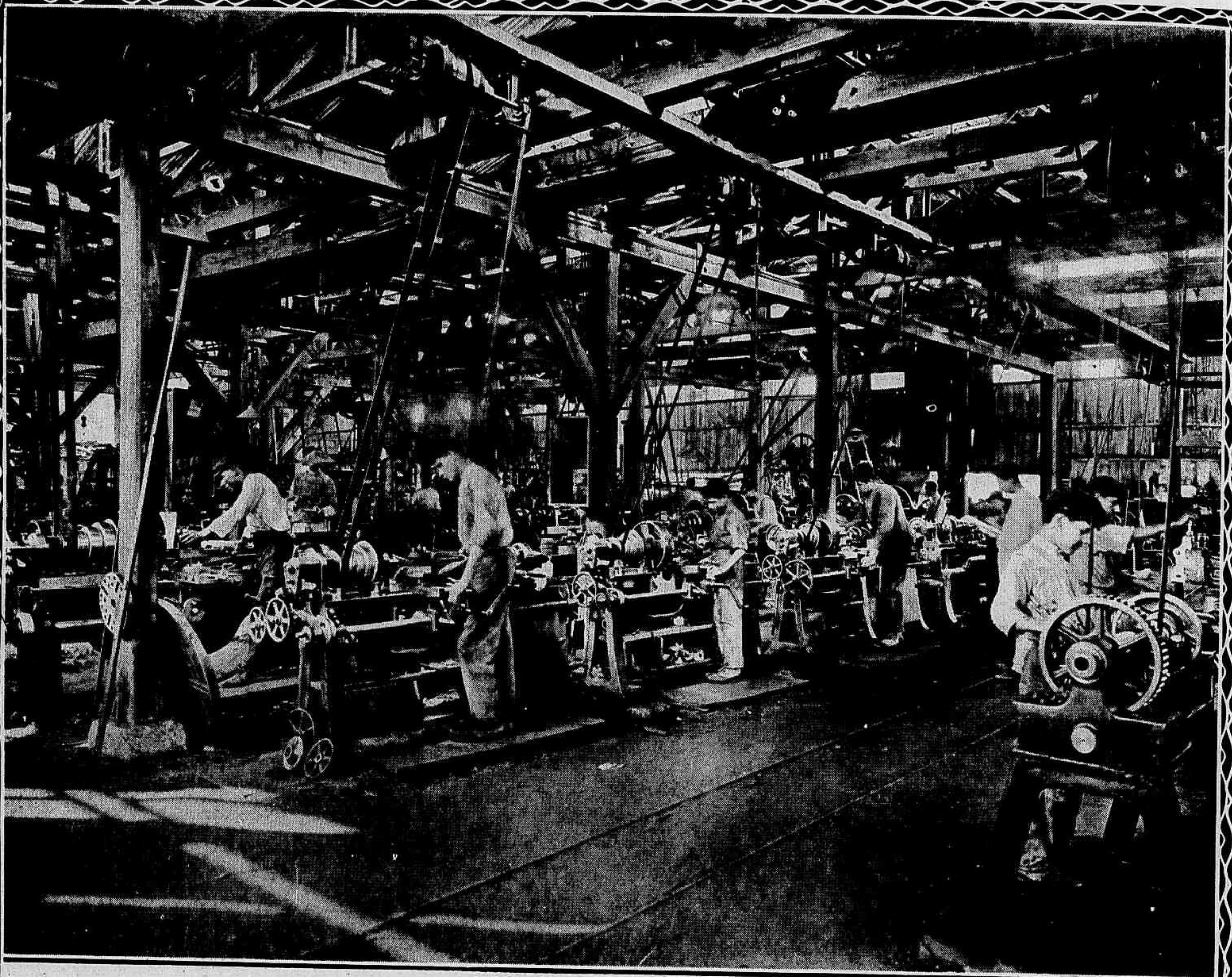
dynamos possantes, a confiança que ella deposita no operario nacional, ali que triumpho em toda a linha.

Esse magestoso emporio, é bem uma synthese do nosso aparelhamento industrial e do quanto podemos realisar com as nossas proprias forças, máo grado o julgamento infantil d'aquelles que descrendo da sua raça, descreem de si proprios. Magnificamente installada na Quinta do Cajú, n'uma area extensissima, a «Companhia Edificadora» que comprehende 16 secções, é um estabelecimento modelo, aparelhado para as mais diversos fins e abrigando em suas officinas um numero consideravel de operarios.

Suas secções de carpintaria e marcenaria, montadas com os machinismos mais perfeitos no genero, são dignas de especial referencia.

Sobretudo o material rodante para estradas de ferro, construido com as preocupações dos minimos detalhes, honram sobremodo esta conceituada casa, e estamos certos de que neste particular, nenhuma outra poderá com ella competir. Vimos ali já promptos, mais de 150 carros diferentes, desde a mais perfeita viatura de luxo ao mais pratico e hygienico carro para o transporte de aves. Quando rebentou a guerra europeia, a Compa-



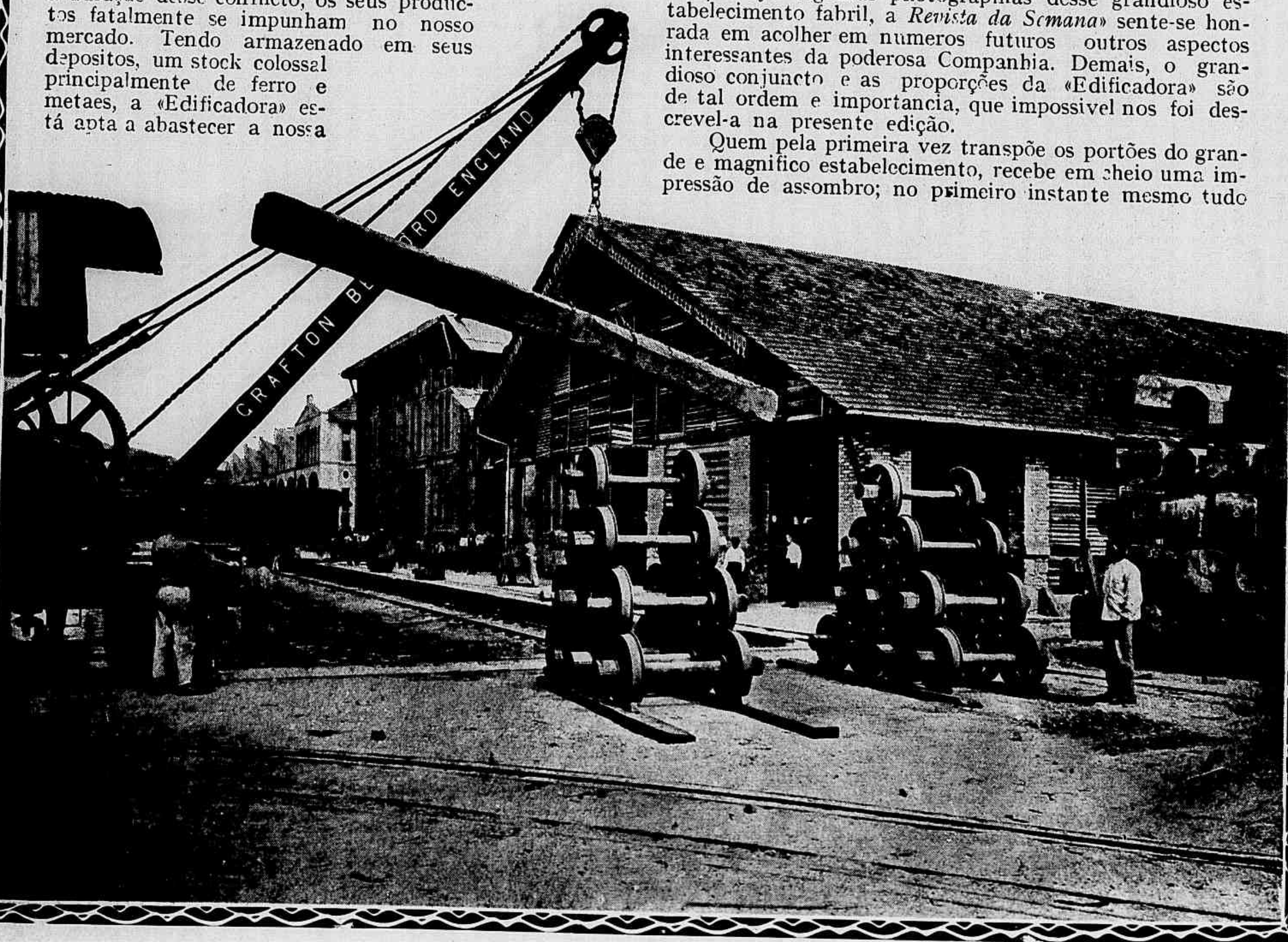


1—Aspecto da officina mechanica da 11ª Secção. 2—A serraria da 5ª secção e um dos enormes guindastes para remoção de material. Ao fundo vê-se um dos wagons typo commum construidos nas officinas da Companhia

nhia longe de paralisar os seus serviços, continuou a trabalhar como sempre, certa de que, com a duração desse conflicto, os seus productos fatalmente se impunham no nosso mercado. Tendo armazenado em seus depósitos, um stock colossal principalmente de ferro e metaes, a «Edificadora» está apta a abastecer a nossa

economia interna dos mais variados e uteis artigos. Publicando hoje algumas photographias desse grandioso estabelecimento fabril, a *Revista da Semana* sente-se honrada em acolher em numeros futuros outros aspectos interessantes da poderosa Companhia. Demais, o grandioso conjuncto e as proporções da «Edificadora» são de tal ordem e importancia, que impossivel nos foi descrevel-a na presente edição.

Quem pela primeira vez transpõe os portões do grande e magnifico estabelecimento, recebe em cheio uma impressão de assombro; no primeiro instante mesmo tudo





1—As oficinas de reparação e construção de motores e material para electricidade. 2—As grandes oficinas de construção de carruagens para Estradas de ferro

Ihe parece tumulto e confusão naquella poderosa intensificação de vida industrial, mas logo começa a perceber que tudo gira com a mais exacta perfeição, na mais completa harmonia, mercê de um

elevado e bem conduzido criterio de divisão de trabalho.

De secção para secção vai sempre em augmento a nossa admiração e espontaneamente dos labios nos saem os justos e merecidos louvores a quem com tanta competencia dirige essas poderosa Companhia que é no nosso meio um nobre estimulo e um claro exemplo de quanto pode a intelligencia e a perseverança alliadas na mesma aspiração.

Seria para louvar que todos quantos, tem responsabilidade na administração publica do paiz, procurassem conhecer *de visu* centros industriaes á altura da «Companhia Edificadora» incontestavelmente um estabelecimento que honra o Brasil.



O festival do "Germania" em benefício da Cruz Vermelha Alemã



1—A buena-dicha Frl. Dora Hirsch com o Sr. Max Matthiesse e Frl. G. Campos. 2 — Um aspecto da reunião do "Germania".
3— Graciosas Senhorinhas que se encarregaram do serviço de chá, Frl. Maria Meyer, Edith Hechler, Grete Plaschke, Lisbeth Campos, Bertha
Leonhardt, Lisa Keonning. 4— As crianças teuto-brasilânicas que sob a instrução de um antigo official do exercito allemão, executaram com
grande garbo diversos exercicios de parada.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossos leitoras e leitores endereçamos esta pereunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

«Amei por ser amado; mas sobre esse amor tão doce, tombou malefica a denegrida sombra da desesperança e foi então que ao florir de minha crença n'essa illusão passada, deixei de amar, triste, mas consoladamente».

Oinacsa.

Amei por não ter que fazer. Deixei de amar por não me sobrar tempo para mais nada...

Gil.



Sr. Alberto Rosenvald, inteligente, considerado e activo gerente do Cine-Palais.

Amei, quando senti que, tambem para mim, chegára a primavera, toda cheia de flores, repleta de sorrisos, rociada de beijos, vivificada de carinhos; e foram longos os dias de sol, e foram noites infundaveis de luar... Depois, senti que tambem chegava o inverno luctuoso, frio e nevoento e, então, soffri interminaveis dias de frio e noites inacabaveis de tempestades...

E foi quando, em busca de outra primavera, eu vi transpôr a curva do horizonte, num vôo de garça espantada, a ave celere do Amor.

Lúlu Scini.

Amei. Porém, não encontrando no amor um lenitivo intimo para minh'alma confrangida, deixei de amar... Com a mesma facilidade com que amei, deixei de amar...

Miss. M. Terra.

Amei porque é a lei natural das cousas... No amor encontrei o reverberar de uma nova vida, cheia de luz e esperança. Amo porque encontrei na mulher o balsamo para todos os lenitivos.

Deixarei de amar quando a mulher deixar de cumprir a suprema missão que Deus lhe confiou.

Gil Dias.



A «Revista da Semana» em Pernambuco.—Grupo tirado no dia do aniversario do sr. Antonio Alves de Moura, vendo-se o mesmo senhor e seus amigos srs. José Barbosa de Farias, Durval Rangel Sobrinho, Graziel Just Pinto, Luiz Americo Branco e 2º Tenente José de Oliveira Maceió.

Amei... porque desejei conhecer o ignoto abysmo do amor. Deixei de amar porque cahi na realidade!

Pequenina.

Amei uma mulher tão bella como as ridentes manhãs primaveris e tão loura como a loura messe. Concentrei n'esse amor todas as minhas aspirações; e mesmo a unica razão de ser da minha existencia.

Não deixei de amar porque, n'esse caso, não teria amado.

Llevila.

Amei, porque ao avisinhar-se a noite, naquelle parque fartamente conhecido, ella pareceu-me linda! Deixei de amar porque o acaso bemfazejo e tróicista fez-me revel-a inesperadamente no dia seguinte logo de manhãzinha, minutos após o levantar da cama...

Oh!!!

Duval Gonzaga.



O galante Attila, primogenito do Capitão-Tenente João Paiva de Novaes

AVICULTURA

COMEÇA hoje tratando a *Revista da Semana*, no proposito de variar os seus assumptos o mais possivel, do problema avicola.

Não nos anima o proposito de fazermos aqui prelecções, mas sómente de interessarmos os nossos leitores dando noções simples e claras sobre o assumpto.

«Ave de bico não faz ninguem rico». Brocardo popular que hoje se acha plenamente desmentido pelos factos.

Muitas são as pessoas que teem enriquecido, fazendo a exploração industrial das aves de raça, nomeadamente em França, Inglaterra e Estados Unidos.

Não devem os principiantes em avicultura tentar experiencias que além de lhes sahirem muito despendiosas, não tardariam a desanimal-os por ser mais que certo o fracasso. Devem limitar-se a seguir rigorosamente os conselhos dos avicultores experimentados e os preceitos da avicultura moderna que assenta em bases racionais e em longas experiencias.



O primeiro cuidado que se deve ter ao principiar uma exploração avicola é a escrupulosa escolha e selecção da raça ou raças que se pretendem explorar.

A raça a escolher deve já estar aclimatada no Brasil; o contrario seria correr para um provavel e quasi certo desastre.

A aclimação de novas raças, sendo em avicultura das cousas mais delicadas, deve-se deixar ao cuidado dos mestres longamente experimentados.

Nós aconselharemos só tres ou quatro raças, hoje, porém, entre todas, escolhemos a «Orpington», de que na gravura damos dois magnificos exemplares.

Pode afirmar-se com segurança que é esta a primeira entre as primeiras raças avicolas, pois que é a que reúne maior somma de qualidades e menos somma de defeitos.

Encorpada, rustica, resistindo igualmente ao calor e ao frio, bôa poedeira e muito precoce, não tem rival como ave exploravel.

Os exemplares para a reproducção devem ser rigorosamente puros; não se admittem que tenham mais de quatro dedos, nem que tenham a cauda torcida ou as pernas com pennas, ou as pernas amarellas.

Responderemos a todas as consultas que sobre avicultura nos fizerem os nossos leitores.



RECEITAS DE COSINHA

SOPA DE RABIOLE. — Faça-se com ovos frescos e farinha, na proporção de 6 ovos para 1 kilogramma de farinha, uma massa consistente. Estenda-se com o rôlo até que fique o mais delgada possível, e deite-se-lhe em cima, em distancias eguaes, na metade do seu comprimento, um recheio composto de peitos de aves, leite, queijo parmezão ralado, gemmas de ovos e borragem branca, temperado isto com pimenta, canella e noz moscada. Cubra-se em seguida a parte recheada da massa com a outra parte que o não está, de modo que fiquem bem juntas, e corte-se em pequenos pedaços quadrados, que se põem a cozer em caldo por espaço de 30 minutos. Esgotam-se depois e deitam-se em uma terrina por mais meia hora.

Deita-se em seguida o caldo sobre fatias de pão ou arroz cozido, e serve-se a carne em uma travessa separada.

PATO COM AZEITONAS. — Prepare-se e limpe-se um pato, e córe-se numa caçarola, com manteiga e toucinho cortado em pedaços. Retire-se o pato, depois de córado, e o toucinho, molhe-se a substancia com caldo ou agua a ferver, e junte-se pimenta, sal, e um ramo de cheiros. Deite-se novamente na caçarola o pato e o toucinho, e façam-se cozer, por espaço de hora e meia, em lume forte. Durante este tempo, escaldar-se-ão as azeitonas, tirando-lhes em seguida os caroços, e deitar-se-ão na caçarola algum tempo antes de servir.

FRANGOS A' LA ROYALE. — Cortem-se os frangos, depois de preparados e limpos, e deem-se numa caçarola com uma pouca de manteiga, um ramo de salsa, uma cebola e um cravo da India. Quando estiverem refogados, molhem-se com caldo, e deixem-se ferver, até ficarem cozidos. Retirem-se então do lume, e passe-se o molho por uma peneira, juntando-lhe duas colheres de molho de fricassé, levando-se outra vez ao lume, e mexendo muito bem. Logo que o molho esteja grosso, tire-se outra vez do lume, e ferver, e tempere-se com sal e noz

moscada ralada. Juntem-se então os frangos a este molho, retirem-se novamente algum tempo depois, e, quando estiverem frios, cubram-se com pão ralado, molhem-se em ovos batidos, tornem a polvilhar-se de pão ralado, e frijam-se em banha. Servem-se numa travessa, com uma guarnição de salsa frita.

FRANGO A' FREI GORENFLOT. — Corte-se um frango em pedaços e deite-se de molho em azeite, temperado com sumo de limão, sal, pimenta, vinagre, salsa picada e cebolas cortadas em rodas. Ao cabo de duas horas, retire-se, polvilhe-se com farinha e frija-se com azeite. Colloque-se em seguida, num prato, deem-se por cima alguns ovos fritos, e sirva-se com um molho, áparte, composto de azeite, salsa e estragão picados, sal, pimenta, um dente de alho, e rodas de limão sem casca.

"FLORA"

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

☞ RIO ☜



OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA NACIONAL — Grande Fabrica de Cerveja Progresso situada á Rua Machado Coelho 174 de propriedade dos Srs. Corrêa & Lopes successores de Duran & Lopes — Aspecto do Bar da Cervejaria com os retratos de seus proprietarios.

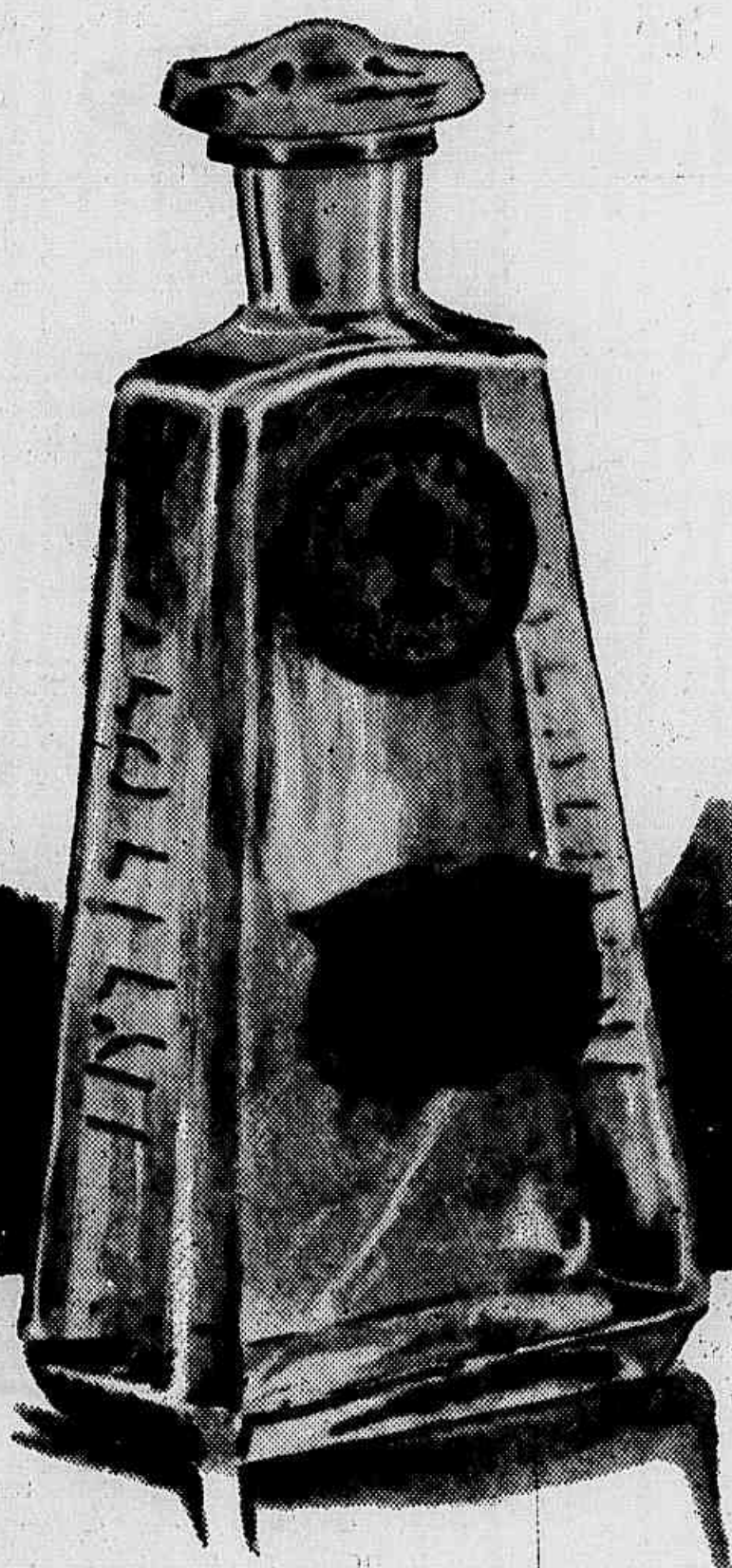
OS PRODUCTOS DO
INSTITUTO LUDOVIG

PREPARADOS POR

M^{me}

Ludovig

são os melhores
para o CABELLO



AS LOÇÕES
Ludovig

PARA

TRATAMENTO DO
CABELLO SÃO
DE EFEITO

GARANTIDO

DO SEU USO CONTINUO, RESULTA

UM CABELLO LIMPO, MACIO

E ABUNDANTE

PEÇAM CATALOGOS E MAIS

INFORMAÇÕES

A AVENIDA RIO BRANCO 181

RIO DE JANEIRO

DARC ROYAL

S. PAULO

Rio

RUA DIREITA 55 B

Pequeno Anuncio e Informação Útil

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima Manteiga Bol fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6216. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com esem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40 Rua da Assembléa 40

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas . . . 6\$000

João do Norte: Praias e Varseas, 1 vol. . . . 2\$000

Afraneo Peixoto: Maria Bonita, romance. . . 3\$000

Fabio Luz: Elias Barrão, 1 vol. brochado. . . 3\$000

PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fóra do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cardernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fóro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por contratos modicos. Escrip., P. Tiradentes 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock. — 138, Ouvidor, 138.

Dra. Nicolina Baltz — Cirurgiã Dentista—Communica que de volta da Europa, está ao dispôr dos seus Exmos clientes no Largo da Carioca 11-2º — Consultas das 10 ás 13 e das 14 ás 17.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de DIVERSOS ARTIGOS

A preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames



O juiz: — A queixosa declara estar prompta a retirar a sua queixa por causa do heijo que o reu lhe furtou, se o senhor lhe pedir aqui publicamente desculpas e declarar que está arrependido do que se atreveu a praticar. O reu: — Desculpas, sr. juiz, estou prompto a pedir, todas quantas esta senhora me exigir; agora declarar, que estou arrependido do que pratiquei, isto é o que, por minha honra e por meu brio, não farei jámais!

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeração de predios e reclame



Fundição Indígena

Rio de Janeiro

Charutaria Allen — Importação directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor 151--Rua Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

Rua Primeiro de Março 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor 181

O que é Lavolina ?



E'
o sabão
oxigenico
em pó
que lava e
desinfecta
a roupa
em
1½ hora



Fabricantes: CASTRO LYRA & C.—Rua Senador Pompeu n. 19—Telephone 2197, Norte—Rio de Janeiro

Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do Correio

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, dyspepsias, enjôos do mar, da gravidez, etc. Em todas as pharmacias e drogarias e nas ruas Gonçalves Dias 59 e Lavradio 27.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82.



— Ha mil maneiras de arranjar dinheiro.

— Mas, honestamente, ha uma só.

— Qual é?

— Logo vi que você não a conhecia.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

ESCOLA DE CÔRTE

Ensina se a cortar sob medida em 25 lições

Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados

Mme. Telles Ribeiro

137, Avenida Rio Branco. 137
Por cima do Odeon, 4º andar, elevador

— Bem se vê, que são um casal de noivos !

— Como percebe que o são ?

— Porque elle vae sempre a pisar-lhe o vestido.

— Mas isso o que prova ?

— Quando tiverem mais algum tempo de casados, e elle souber quanto um vestido custa, ha de ter mais cuidado do que tem por enquanto.

Darthros, Eczemas, Frieiras, Assaduras Comichões

Suores fetidos dos pés e dos braços

Cura-se em poucos dias com o especifico "UNICO".

Composição de productos chimicos inofensivos, não irrita a pelle e não mancha a roupa, muito perfumado. — Em todas as Drogarias e Pharmacias.

— O nosso amigo Campos disse-nos que nunca lhe apeteceu estudar a sua genealogia, por medo de deparar com um escandalo fundamental na sua familia.

— E tem-o ella, effectivamente ?

— Claro que o tem. Ha de saber, que Adão e Eva não foram casados legitimamente.

Pequeno Anuário de Informação Util

TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 1/2 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/8	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
1/8	19\$691	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13	18\$461
5/16	9\$492	3/8	18\$373
3/8	19\$393	1/2	18\$285
7/16	19\$296	3/4	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	3/8	18\$028
3/4	19\$009	1/2	17\$943
7/8	18\$916	15/16	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — Colombo.



Seguros de Vida e Accidentes. — Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul. — Capital: 800:000\$000 — Deposito no Tesouro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araújo. — Sede: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

Cheques sobre Paris, Londres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega immediata. — Sociedade Anonyma Martinelli — 1º de Março, 29.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março n. 73 — Telephone 309



Mme. Sinal — Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca 17 horas, encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophcias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua Henrique Valladares 33, sobrado.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.



El'a: — Hontem, estive no concerto em casa da condessa de Villar. Gostei immenso!...

Elle: — O serviço de bufete foi bom!...



Casa Ratto — Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, lestonné a machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias n. 57, sobrado.



VAPORES A ENTRAR

Bordéos, escs., "Garonna".....	14
Rio da Prata, escs., "P. de Satrustegui".....	15
Portos do Norte, "Brasil".....	15
Rio da Prata, escs., "Saturno".....	15
Christiania, escs., "Brasil".....	15
Gothemburgo, escs., "Margaret".....	15
Europa, escs., "Araguaya".....	18
Rio da Prata, "Essequibo".....	18
Rio da Prata, "Cordova".....	19
Rio da Prata, "Desna".....	20
Rio da Prata, "Samara".....	20
Camocim, escs., "Corcovado".....	20
Portos do Sul, "Guahyba".....	24
Rio da Prata, "Verdi".....	24
Portos do Norte, "Bahia".....	25
Europa, escs., "Oronsa".....	25
Rio da Prata, escs., "P. Umberto".....	25

VAPORES E SAHIR

Bordéos, escs., "Samara".....	14
Pará, escs., "Pirangy".....	14
Rio da Prata, "Garonna".....	14
Amarração, escs., "Cubatão".....	14
Santos, "Tupy".....	14
Portos do Sul, "Itaúba".....	14
Bilbão, escs., "P. de Satrustegui".....	15
Rio da Prata, escs., "Brasil".....	15
Stockholmo, escs., "Margaret".....	15
Laguna, escs., "P. de Moraes".....	16
Aracajú, escs., "Itaituba".....	16
Rio da Prata, escs., "Araguaya".....	18
Portos do Sul, "Assú".....	18
Inglaterra, escs., "Essequibo".....	18
Genova, escs., "Cordova".....	19
Portos do Norte, "Pará".....	20
Inglaterra, escs., "Desna".....	20
Bordéos, escs., "Samara".....	20
Portos do Sul, "Itaipava".....	20
Portos do Sul, "Itapacy".....	20
New York, escs., "Verdi".....	24
Callão, escs., "Oronsa".....	25
Genova, escs., "P. Umberto".....	25



O sabão ideal para cozinha, prataria, vidraças, metais, espelhos, sapatos de lona, luvas brancas, chapéus de palha, oleados etc. Pole, limpa não aranha. — Agentes no Districto Federal, Estado do Rio e Espirito Santo — Arthur Coelho & C. — Rua da Uruguayana, 8 — RIO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA

Capital 12\$000.000 contos fortes.

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucioná-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, Cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e offeaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *dicoionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Administração

DA

REVISTA DA SEMANA

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

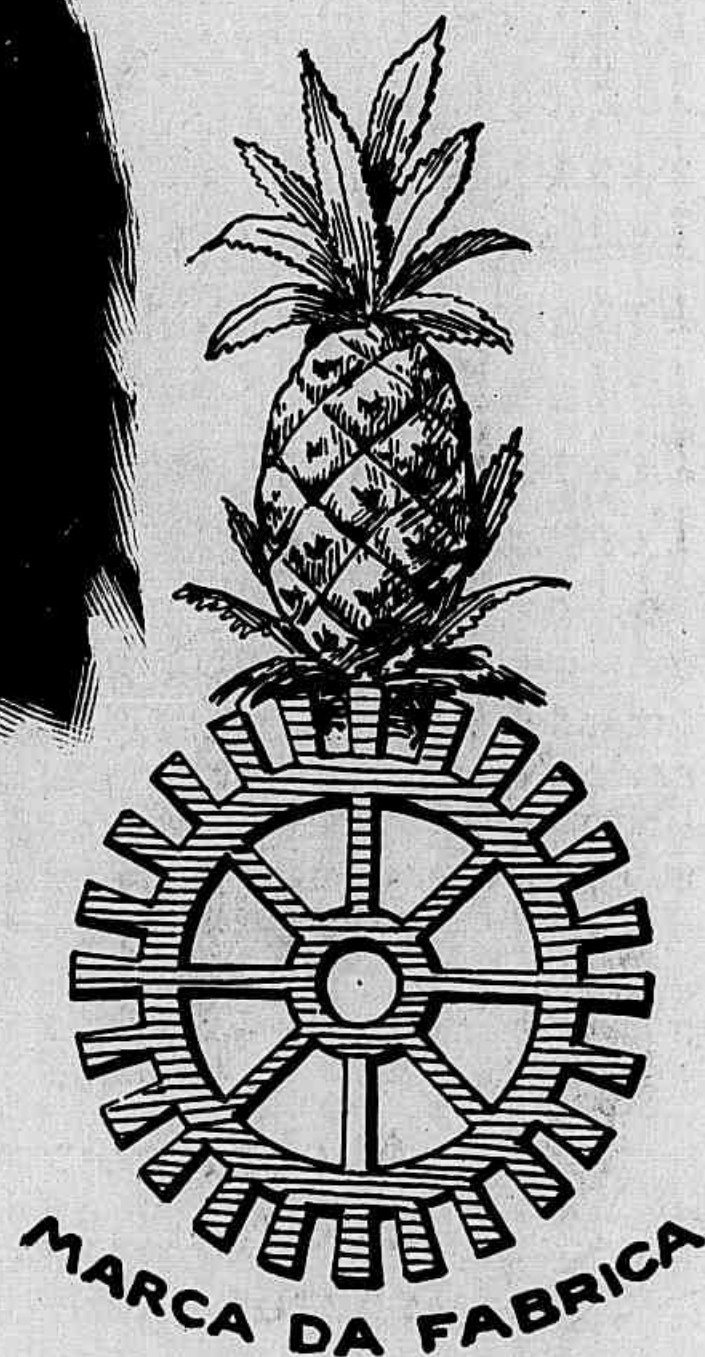
LEMBRE-SE

que os licores, vi-
nhos e doces de
fructas nacionaes

✂ ✂ ✂ DA ✂ ✂ ✂

= Usina =
São Gonçalo

são os melho-
res ==



Faça como eu: experimente.

A' venda em todas as casas de
fructas, bebidas e armazens de
comestiveis desta Capital e dos Es-
tados, e no Deposito e escriptorio a

RUA DE S. JOSÉ, 57 - Rio de Janeiro

Telephone 4.475—Central